

# RELATÓRIO DO HUSM 2024

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA – HUSM**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM**



**SANTA MARIA**  
**2024**



# Sumário

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE.....	3
SOBRE O HUSM .....	4
PRINCIPAIS AVANÇOS de janeiro a dezembro de 2024.....	4
Setor de Governança.....	4
Setor de Gestão da Qualidade .....	6
Unidade de Comunicação .....	9
Ouvidoria.....	11
Setor da Tecnologia da Informação e Saúde Digital .....	14
Setor de Contratualização e Regulação .....	16
Gerencia de Atenção à Saúde .....	18
Gerência de Ensino e Pesquisa.....	30
Gerência Administrativa.....	35
ACORDO ORGANIZATIVO DE COMPROMISSOS.....	43
Indicadores e metas do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC).....	43
PRINCIPAIS PONTOS DE ATENÇÃO PARA O ANO DE 2025 .....	48
Ponto 1 .....	48
Ponto 2 .....	48
Ponto 3.....	48



## MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE



O ano de 2024 representou um período de desafios estruturais e operacionais significativos para o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), mas também um ano de conquistas e avanços institucionais relevantes. Em um cenário de recursos limitados e aumento da demanda por serviços de alta complexidade, o HUSM demonstrou resiliência, inovação e compromisso com a excelência no atendimento à saúde pública.

Um dos principais desafios foi a restrição de recursos humanos, com um quadro de pessoal abaixo do ideal estabelecido pela EBSERH. Mesmo assim, a equipe do HUSM manteve alto desempenho, com indicadores de produtividade que superaram expectativas e consolidaram o hospital como um dos mais eficientes da rede EBSERH. O compromisso e a capacitação dos profissionais foram fatores determinantes para a obtenção desses resultados.

Outro avanço essencial foi a implementação do Projeto Lean nas Emergências, um marco na gestão assistencial, que permitirá otimizar fluxos hospitalares

e reduzir gargalos nos atendimentos. Paralelamente, reforçamos nossas ações de qualidade e segurança do paciente, expandindo programas de monitoramento de infecções, revisando protocolos assistenciais e fortalecendo a gestão de riscos hospitalares.

O ensino e a pesquisa também se destacaram em 2024, com incrementos no número de projetos de pesquisa e na capacitação de profissionais da área da saúde. Iniciativas inovadoras, como o Projeto Abrace o HUSM, foram estruturadas para ampliar parcerias estratégicas e contribuir para a sustentabilidade da instituição.

No campo da transparência e governança, o hospital obteve avanços na sistematização de processos administrativos e no fortalecimento dos contratos internos de gestão, garantindo um acompanhamento mais preciso da produção assistencial. A comunicação institucional também evoluiu, com novos canais e estratégias de engajamento que reforçaram a interação com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Apesar das dificuldades, o HUSM reafirmou seu papel como referência em assistência, ensino e pesquisa no interior do Rio Grande do Sul. Com planejamento estratégico sólido e o esforço contínuo de sua equipe, seguimos firmes na missão de oferecer atendimento de qualidade à população e contribuir para o desenvolvimento da saúde pública no país.



## SOBRE O HUSM

O HUSM iniciou suas atividades em 1970, e funcionou até 1982 no centro da cidade de Santa Maria. A construção do prédio atual, no campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), havia sido iniciada em 1961, junto com a construção dos demais prédios desta Universidade. A inauguração oficial ocorreu em 06 de outubro de 1982, com a transferência das atividades do centro da cidade para o campus da UFSM. Primeiramente foram transferidos os ambulatórios e as clínicas. A seguir, vieram os pacientes internados. O pronto socorro foi inaugurado em 2002 e seu projeto foi baseado nos centros de emergência norte-americanos. Em 2020 foi finalizada a obra da Central de UTI's, acima do pronto socorro, ampliando a capacidade para 82 leitos de UTI. Juntamente foi finalizada a obra da Central de Laboratórios, estrutura conectada ao HUSM por uma passarela.

Atualmente o HUSM é o maior hospital público federal do interior do Rio Grande do Sul, com 100% dos atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sob a gestão plena da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), constitui um hospital de ensino de alta complexidade, contando com 380 leitos SUS e 67 ambulatórios que abrangem 50 especialidades médicas e 12 multiprofissionais. Referência regional em pronto socorro e gestação de alto risco, atende uma população superior a um milhão de habitantes em 43 municípios. O quadro de pessoal encontra-se hoje em quantidades inferiores ao mínimo estabelecido pela EBSERH, estando formado, com referência a junho de 2024, por um total de 2.626 profissionais, divididos em: 781 Servidores RJU; 1.205 empregados EBSERH; e 640 funcionários terceirizados.

Na dimensão acadêmica, o HUSM proporcionou em 2024 o espaço para atividades teórico-práticas e de estágio curricular obrigatório para 2.613 alunos da UFSM. Este HUF sediou também, no mesmo período, o campo de prática para 50 residências da área médica e 10 residências multiprofissionais. O hospital registrou também uma média mensal de 207 projetos de pesquisa no ano passado.

Nos últimos anos, o HUSM tem consolidado sua posição como um dos principais hospitais universitários do Brasil, desempenhando um papel essencial na rede pública de assistência à saúde e no desenvolvimento acadêmico da região.

## PRINCIPAIS AVANÇOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024

As seguintes seções, organizadas por áreas, destacam as realizações e avanços que marcaram a trajetória organizacional e administrativa do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) em 2024. Não obstante as limitações de recursos e de pessoal - consideradas em relação aos outros HUs da Rede Ebserh -, o HUSM apresentou resultados surpreendentes, classificando-se como um dos HUFs mais produtivos até mesmo quando comparado com os hospitais de maior porte.

A explicação lógica revela-se na competência técnica e administrativa capaz de conduzir a organização e suas múltiplas equipes a graus de comprometimento e eficiência elogiáveis.

Estes resultados encontram-se detalhados a seguir.

### Setor de Governança

O ano de 2024 foi o cenário para o aprimoramento da governança no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), consolidando estratégias institucionais que reforçaram a eficiência administrativa e a qualidade assistencial. O Setor de Governança desempenhou um papel fundamental na implementação e monitoramento do Plano Diretor Estratégico 2024-2028, garantindo que as diretrizes estratégicas da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) fossem aplicadas de forma alinhada aos desafios e necessidades da instituição.

Os Portfólio de Projetos Estratégicos Locais aprovados e iniciados em 2024 é gerenciado, em seu conjunto, pela Chefia do Setor de Governança. O mencionado Portfólio abrange as seguintes iniciativas:



- Projeto Local 1.01 - Cuidado de qualidade, integral, seguro, longitudinal e integrado em rede -, objetiva desenvolver uma abordagem sistêmica para o cuidado integral com qualidade, seguro, longitudinal e integrado em rede, otimizando os indicadores hospitalares constantes no Contrato de Objetivos e Plano de Negócios da Ebserh 2024;
- Projeto Local 1.02 - Aperfeiçoamento do Sistema de Gestão da Qualidade do HUSM -, objetiva implementar um sistema de melhoria da qualidade no HUSM, com base nas diretrizes e melhores práticas propostas pela Ebserh, capaz de promover a melhoria contínua e o incremento da conformidade com os Requisitos da AVAQUALIS;
- Projeto Local 2.01 - Apoio à Qualificação dos Preceptores no HUSM -, objetiva aprimorar as condições de ensino dos cenários de prática por meio do incremento de 10% de preceptores capacitados nos módulos didático-pedagógicos em relação ao ano de 2024;
- Projeto Local 3.01 - Implantação do Centro de Pesquisas Patrocinadas no HUSM -, como objetivo de criar um ambiente institucional favorável ao desenvolvimento de pesquisas, inovação e avaliação de
  - tecnologias em rede por meio do estabelecimento de normas, rotinas e fluxos de trabalho
  - consolidados em um Centro de Projetos Patrocinados;
- Projeto Local 4.01 - Projeto de Gestão da Sustentabilidade Ambiental e Energética no HUSM -, objetiva implantar a conformidade no gerenciamento energético e de resíduos do HUSM por meio de processos e normas que assegurem as melhores práticas de sustentabilidade ambiental e energética;
- Projeto Local 5.01 - Desenvolvimento e Consolidação da Gestão de Processos no HUSM -, objetiva disseminar e consolidar a gestão de processos no HUSM por meio da qualificação dos gestores, do estabelecimento de fluxos prioritários de informações e da padronização de instrumentos de suporte;
- Projeto Local 6.01 - Painelização e Implementação de Fluxos Relevantes no Sistema de Custos do HUSM -, objetiva disseminar e consolidar a gestão de processos no HUSM por meio da qualificação dos gestores, do estabelecimento de fluxos prioritários de informações e da padronização de instrumentos de suporte; e
- Projeto Local 7.01 - Engajamento e Valorização dos Trabalhadores do HUSM -, objetiva propor e implementar agendas de ações integradas de valorização e reconhecimento dos trabalhadores para o engajamento no trabalho.

Além disso, houve um esforço contínuo para aprimorar o atendimento aos órgãos externos de controle nas diferentes esferas de atuação. Em especial, o atingimento da meta de atendimento dos apontamentos de auditoria em monitoramento. Conforme a Nota Técnica - SEI nº 1/2024/AUD/HUSM-UFSM-EBSERH, contida no Processo nº 23541.028854/2024-14, o HUSM obteve o total de 83,21% de arquivamento dos apontamentos em monitoramento em 2024, ultrapassando a meta fixada de >60% dos apontamentos. Este trabalho resultou do empenho de diversos profissionais respondentes, lotados nas gerências e órgãos de governança do HUSM, coordenados pelo SEGOV.

O Setor de Governança, juntamente com a Unidade de Gestão Estratégica, de Riscos e Controles Internos coordenou no HUSM, ao longo de 2024, os trabalhos de coleta, análise e informe dos indicadores do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), consolidando o Relatório Final de Execução do AOC 2024. Do mesmo modo, o Plano Anual de Compras foi consolidado pelo SEGOV/UGERC com os dados fornecidos pela Gerência Administrativa (GAD) e demais partes interessadas no HUSM. É relevante observar que desde 2020 a UGERC tem colaborado com a GAD na compilação dos valores a serem lançados nas Planilhas do AOC - anteriormente denominadas PAC -, por ocasião das janelas de adequação e na prestação de contas.

Uma interface de atividades se abre também com a Gerência de Atenção à Saúde (GAS), especialmente no que se refere à organização dos Processos de Habilitação de Serviços e Controle das



Responsabilidades Técnicas (RTs) Médicas junto ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (CREMERS).

O amadurecimento dos processos de renovação dos Alvarás Sanitários junto à Vigilância Sanitária (VISA), da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde (4ªCRS), também registrou avanços. Sobretudo com a utilização de listas de verificação, a articulação com as Chefias do HUSM, e o contato mais próximo com a equipe de fiscais da VISA.

A atuação da UGERC e SEGOV nos processos disciplinares representou uma exigente frente atividades que resultou na conclusão de 13 (treze) processos em 2024. É relevante mencionar que, por meio da Portaria 409, de 04 de setembro de 2024, contida no Boletim de serviço 477, de 09 de setembro de 2024, por solicitação da sede, atribuiu-se ao Ponto Focal da Corregedoria a exclusividade de dedicação às atividades correccionais. Dos 13 processos conclusos, 03 foram originados da Sede, por descontos de horas negativas do banco de horas de 41 empregados públicos.

Valorizando a inovação e a qualificação assistencial, o SEGOV está participando ativamente do Projeto Lean nas Emergências. Este Projeto é uma iniciativa do Ministério da Saúde, desenvolvida em parceria com seis hospitais de excelência por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). No HUSM, o projeto será implementado ao longo do triênio 2024-2026, com atividades presenciais e monitoramento virtual. As ações serão divididas em quatro etapas principais: planejamento, diagnóstico, implementação e monitoramento. Cada ciclo terá duração de 18 meses, sendo 12 meses de atividades presenciais e 6 meses de encontros virtuais para acompanhamento.

Os desafios enfrentados em 2024 reforçaram a importância da governança para garantir a sustentabilidade do hospital e a excelência na prestação de serviços à população. O fortalecimento das políticas institucionais, aliado à inovação na gestão e ao comprometimento das equipes, reafirma o papel do Setor de Governança como um eixo estratégico essencial para a consolidação do HUSM como referência em ensino, pesquisa e assistência hospitalar.

## Setor de Gestão da Qualidade

O **Setor de Gestão da Qualidade** do HUSM é composto por duas unidades responsáveis pela gestão da qualidade, segurança do paciente e vigilância em saúde. Suas principais ações estão nos programas de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PPCIRAS), de Gestão da Qualidade (PGQuali), de Gestão à Vista, e Plano de segurança do paciente.

A **Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente** atua tanto na gestão de riscos assistenciais e promoção da segurança do paciente como nas ações de promoção da qualidade.

As ações do programa de Gestão da qualidade (PGQuali) são realizadas em parceria com a Comissão AvaQualis, e da Comissão de Gestão de Documentos da Qualidade, ambas coordenadas no STGQ. O PGQuali propõe a realização de ciclos de melhoria, sendo um dos pontos de partida os resultados da avaliação geral da qualidade, realizada anualmente pela comissão AvaQualis.

A Comissão AvaQualis realizou um total de 8 reuniões ordinárias em 2024 e 36 reuniões, entre novembro e dezembro de 2024, para discutir constatações e estabelecer consenso sobre requisitos de qualidade. Estas reuniões geraram 51 avaliações e 52 relatórios na avaliação. A comissão promoveu 15 reuniões de Alinhamento com Gestores entre setembro e outubro de 2024.

Na gestão documental, foram formatados, validados e publicizados na Intranet 91 documentos da qualidade, entre manuais, protocolos, programas, planos entre outros. O STGQ coordenou ainda a elaboração dos planos de contingência para dengue e SRAG, além de colaborar na atualização do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do HUSM.

O programa Gestão à Vista, cujo objetivo é consolidar uma rotina de avaliação periódica de resultados, compartilhando informações entre gestores e colaboradores para discutir metas e planos de melhoria, inaugurou em 2024 seis novos painéis, totalizando 26 painéis de gestão atualizados mensalmente, com a presença bimestral da equipe do STGQ e chefias nas discussões junto à chefia das unidades e suas equipes.

Dentre as ações de promoção da segurança do paciente realizadas no ano de 2024 destacam-se:



- **Educação em Saúde:** O projeto "Pacientes e familiares parceiros do cuidado" realizou visitas quinzenais nas unidades de internação pediátrica, cirúrgica e clínica médica II, promovendo diálogos educativos com pacientes e familiares. Foram abordados 1592 usuários do SUS.
- Campanha de Abril pela Segurança do Paciente: Divulgação e exposição por meio do Painel da Segurança do Paciente no térreo, colocação de wallpaper da campanha nos computadores da instituição, confecção de banner e adesivos para jalecos dos profissionais.
- **A ação pelo Dia Mundial da Segurança do Paciente**, 17 de setembro, que instituiu o dia da "Menção Honrosa". A iniciativa, promovida pelo STGQ/ UGQSP em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), buscou reconhecer equipes que se destacaram em boas práticas de segurança do paciente. Foram entregues 42 menções de destaque a 34 equipes do HUSM.
- **Ação pelo Dia Mundial de Prevenção da Lesão por Pressão (LP):** "Dia D de Lesão por Pressão", 01 de outubro de 2024, promovida pelo Grupo de Estudos de Lesões de Pele (GELP) com apoio da UGQSP. O objetivo foi monitorar a prevalência de LP e as práticas de prevenção, com inspeção da pele de todos os pacientes internados, maiores de 18 anos. nas unidades de internação adulto.
- **O STGQ, a UVS e a UGQSP participaram das celebrações do 54º aniversário do HUSM** em abril, combinando ações de segurança do paciente, higiene das mãos e conscientização sobre HIV/AIDS. Um estande foi montado no hall de entrada do HUSM por uma semana, com exibição de banners e distribuição de folders de sacos-lixerias para automóveis, apresentação dos jogos educativos, exposição da campanha "Seu celular pode ser mais sujo que a sola do sapato" pelo NSP, caixa da verdade e exposição de vídeos desenvolvidas no setor.
- **Divulgação de relatórios mensais de monitoramento** da aplicação das escalas de risco e das listas de verificação de segurança, de incidentes relacionados as quedas e LP, e de identificação dos pacientes, totalizando 86 documentos. No segundo semestre foram monitorados e divulgados os indicadores do Plano de Melhoria da Qualidade (PMQ) da EBSERH-SEDE, referentes à manutenção preventiva dos equipamentos de suporte à vida, e da lista de verificação do parto seguro.
- **Revisão e atualização dos Protocolos:** Identificação do paciente; Segurança na prescrição, dispensação, armazenamento e administração de medicamentos; Comunicação Efetiva Para Assistência; Cirurgia segura e Prevenção e tratamento de Lesão por Pressão.
- **Promoção de capacitações online e presenciais**, em parceria com o NSP e Unidade de Desenvolvimento de Pessoal (UDP) relacionadas aos protocolos de segurança totalizando 1205 participantes.
- **Elaboração e divulgação de "Alertas de segurança do paciente":** alertas para situações de risco recorrentes ou de maior impacto ao paciente, orientando as boas práticas para prevenção de incidentes, totalizando 21 alertas no ano de 2024.
- **Realizou a investigação de 2416 notificações** de queixas técnicas, incidentes eventos adversos ou situações de risco à segurança do paciente. Após avaliação e reclassificação da equipe avaliadora, as principais categorias com notificação foram:

Figura 1 – Notificações Vigihosp



Fonte: Planilha Excel da UGQSP



A **Unidade de Vigilância em Saúde** é responsável pelas ações de vigilância epidemiológica na instituição, com dois serviços principais:

- Serviço de Controle de Infecção (SCI): Monitora indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), promove ações educativas, orientações técnicas e coordena a CCIRAS para prevenção e controle das IRAS;
- Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH): Monitora, investiga e notifica Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNCs), analisa Declarações de Nascido Vivo (DNVs) e apoia as Comissões de Mortalidade.

Das ações desenvolvidas pelo NVEH no ano de 2024 destacam-se:

- **Coordenação e participação nas ações Projeto de Extensão “Precisamos Falar Sobre AIDS” 2024.** Com ações conjuntas com política municipal HIV/AIDS e PRAE, na recepção dos calouros do 1º e 2º semestre pelo dezembro vermelho, incluindo a distribuição de preservativos, orientações sobre prevenção de ISTs e testes rápidos para hepatites B e C, sífilis e HIV.
- **Notificação e investigação de 2464 doença e agravos de notificação compulsória**, sendo os de maior recorrência a Síndrome Gripal, Acidente por animal potencialmente transmissor de raiva, Dengue, Acidente de trabalho grave e Violência negligenciada e sexual.
- Foram analisadas **829 declarações de óbito**, e **1973 Declarações de Nascido Vivo (DNVs)**.
- **Divulgados 4 relatórios e 1 boletim epidemiológico** referente aos dados do 1º semestre de 2024.
- Foram disponibilizadas, em parceria com a UDP, **capacitações online e presenciais** relacionadas às doenças e agravos de notificação compulsória, totalizando 1130 participantes.

Dentre ação de prevenção e controle de IRAS no ano de 2024 destacam-se:

- **O monitoramento dos indicadores de IRAS e resistência microbiana**, sendo divulgados relatórios mensais de monitoramento nas unidades críticas e das cirurgias limpas, o consumo de antimicrobiano e incidência de germes multirresistentes totalizando 108 relatórios no ano.
- A UVS monitora ainda indicadores relacionadas às ações para prevenção de controle das IRAS. Foram monitoradas 9500 oportunidades de higiene das mãos entre os profissionais da assistência, com uma adesão média de 69%. Foram auditados os registros mensais da frequência das limpezas terminais programadas com uma média de 62% de cumprimento das ações previstas. E elaborados e divulgados diariamente para as unidades aproximadamente 5000 boletins de precauções.
- **Foram revisados e atualizados** o Programa de Prevenção de Controle de IRAS, os 3 Protocolos de prevenção de IRAS associada à dispositivo, Protocolo de Higiene das mãos.
- O SCI em parceria com a UPD promoveu **capacitações online e presenciais** relacionadas aos protocolos de prevenção de IRAS e resistência microbiana totalizando 659 participantes.

De modo geral os indicadores de IRAS no ano de 2024 tiveram um aumento. A taxa geral mante-se em 1,7%, inferior à meta estabelecida no contrato de gestão do HU, porém superior àquela do ano de 2023, de 1,5%. Múltiplos fatores podem ter contribuído para este aumento, como a superlotação da UEE, as dificuldades enfrentadas no contrato de higienização, o ingresso de novos colaboradores para abertura novos leitos de terapia intensiva, entre outros fatores.

O STGQ, UVS e UGQSP participaram ainda de 8 encontros de acolhimento de novos colaboradores, com apresentação dos serviços e dos programas que coordenam, com um total de 241 participantes.



## Unidade de Comunicação

### Contextualização

O ano de 2024 trouxe avanços significativos para a Unidade de Comunicação do HUSM. A contratação de um profissional de Relações Públicas para organização de eventos institucional; o reconhecimento do Projeto **Café.com**, como iniciativa destaque de boas práticas da Unidade de Eventos e Comunicação Interna da Rede Ebserh; a implantação das TV Corporativas na ambiência hospitalar; os dois projetos aprovados no Edital PIT Ebserh; e a participação da jornalista no Projeto VerdadeiraMente do CNPQ foram os pontos altos.

### Produção de conteúdos

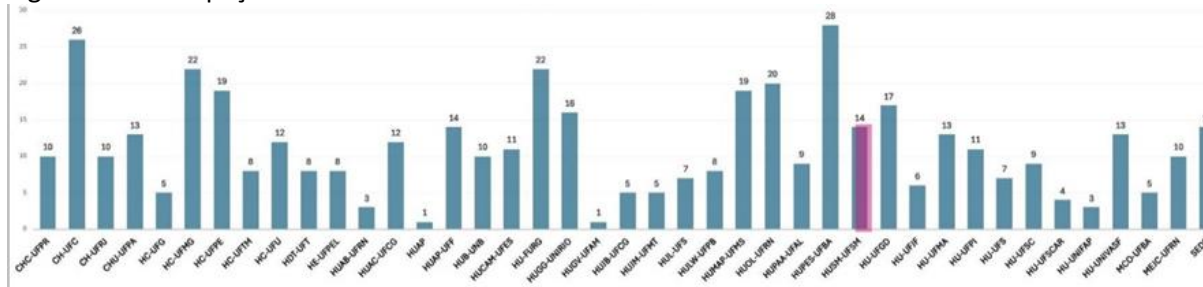
A Unidade de Comunicação Regional nº (UCR 16) tem entre suas atribuições a produção diária de conteúdo para alimentar o site institucional e atender as demandas da imprensa, bem como evidenciar iniciativas internas que vão desde eventos locais, aquisição de equipamentos até produção de peças gráficas (folder, cartaz, banner, wallpaper, campanhas) para atender o público interno (gestores e funcionários).

Em 2014 foram produzidas:

- Matérias publicadas no site institucional: 133 notícias, 29 delas com produção local com apuração de estagiários. Pauta e supervisão/validação do conteúdo com a Jornalista;
- Artes gráficas: 63;
- Vídeos:18 (captação, edição e produção); e
- Cobertura fotográfica: 160 (desde visitas institucionais, reuniões administrativas, eventos e notícias).

O HUSM figurou ainda entre os 10 hospitais que mais indicaram fontes (profissionais da área da saúde) para participar de pautas nacionais no site da Ebserh. Foram 14 grandes reportagens.

Figura 2 – Participação dos HUFs em matérias



Fonte: UCR 16.

Quadro 1 – Matérias solicitadas – HUSM-UFMS

Repórter	Nome da Matéria Solicitada	Hospital
jan/24 Andreia Pires	Fie Mente Sã, Corpo São - 1 - Especialistas da Ebserh abordam os sinais de alerta e os principais problemas de saúde mental	HUSM-UFMS
mar/24 Rosenato Barreto	A Ouvidoria é um canal aberto para interlocução com usuários da Rede Ebserh	HUSM-UFMS
abr/24 Sinval Paulino	Nacional - Especialistas da rede Ebserh ressaltam importância da informação no Dia Mundial de Segurança do Paciente	HUSM-UFMS
abr/24 Marília Rêgo	Série Paciente Seguro - Identificação de almotolias, pomadas e medicamentos multidoses	HUSM-UFMS
mai/24 Andreia Pires	Série Segurança e Saúde em Enchente - 1 - HUSM-UFMS e forças militares unem esforços para enfrentar enchente	HUSM-UFMS
mai/24 Andreia Pires	Série Segurança e Saúde em Enchente - 5 - Rede Ebserh une-se para ajudar as unidades atingidas por enchente no RS	HUSM-UFMS
jun/24 Felipe Monteiro	Dia Nacional da Imunização	HUSM-UFMS
jul/24 Marília Rêgo	Série Tecnologias na Ebserh - Plataforma Pública de Pesquisa de Preços (P4)	HUSM-UFMS
ago/24 Andreia Pires	Termo de Cooperação Técnica entre Ebserh e Conab	HUSM-UFMS
set/24 Elizabeth Souza	Conscientização Sobre Linfomas e doação de medula óssea	HUSM-UFMS
set/24 Felipe Monteiro	SUS: um legado de saúde para todos	HUSM-UFMS
set/24 Felipe Monteiro	Aniversário do SUS	HUSM-UFMS
set/24 George Miranda	Dia Nacional do Idoso	HUSM-UFMS
out/24 Marília Rêgo	O que está envolvido na ocorrência de um AVC?	HUSM-UFMS

Fonte: UCR 16.



## Produção de fotos/vídeos para Mosaico Ebserh

Em novembro, durante a Jornada Ebserh, os colegiados executivos dos 45 hospitais da rede tiveram encontro presencial em Brasília. Para o evento, foram produzidos vídeos institucionais e uma exposição fotográfica. O HUSM foi um dos três hospitais nos quais não foi possível o deslocamento da equipe do Serviço de Produção de Conteúdo da sede. Coube a UCR 16 a produção e captação das imagens para o vídeo, bem como a produção e captação de fotos em mais de 30 serviços do hospital, totalizando um banco de imagem de cerca de 500 fotos.

## Assessoria de Imprensa

A Unidade produziu e agendou 55 entrevistas na imprensa (Rádio, TV e jornal) colocando em evidência os profissionais do hospital universitário, em pautas de interesse público.

Atendeu ainda 150 pedidos de informações sobre obras e/ou serviços de jornalistas locais, estaduais e nacionais (esses últimos, em consequência da catástrofe climática que assolou o Estado, no mês de maio).

## Organização e/ou Apoio a eventos

Com a contratação do profissional de Relações Públicas, foram organizados 46 eventos institucionais no HUSM, desde inaugurações, congressos, acolhimento dos residentes, capacitações até formaturas. Em quantitativo de eventos realizados, ficamos em 1º lugar na Rede Ebserh na organização de eventos.

## Café.com

Dentre os eventos organizados, o destaque foi o Café.com – projeto da UCR 16 para capacitação das chefias sobre o uso do CAU Comunicação e rodada de sugestão de pautas positivas. Foram 6 edições. Durante os encontros, foi possível identificar 12 pautas positivas que foram transformadas em notícias e publicadas no site institucional. O Projeto segue esse ano até capacitação integral das chefias.

Figura 3 – Peças gráficas do Café.com



Fonte: UCR 16.

## TV Corporativa

O HUSM recebeu três transmissores para exibição, em rede nacional, de conteúdos corporativos. São vídeos e apresentações que remetem às notícias publicadas no site da Rede Ebserh, bem como campanhas informativas. Os transmissores foram instalados em TVs em locais de grande circulação de pessoas. São eles, recepção da portaria principal do HUSM, pronto-socorro e hall de entrada do Laboratório de Análises Clínicas.

## Redes Sociais

Nos últimos meses de 2024 iniciamos, junto a Unidade de Audiovisual da Rede Ebserh as tratativas para criarmos o Instagram do HUSM, primeira rede social do hospital. O trabalho foi concluído no início de 2025 e conta hoje com 497 seguidores.



## **Outras atividades**

### **Preceptoría**

No ano de 2024, a Unidade de Comunicação recebeu quatro estagiárias do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Foram elas: Ana Luiza Dutra, Ana Carolina Zago, Elisa Bedin e Camilly Barros.

### **PIT/Ebserh**

Pela primeira vez, nos 10 anos de trabalho da Unidade de Comunicação do HUSM, participamos do Edital PIT da Rede Ebserh e aprovamos – junto com os professores docentes do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria – dois projetos de Comunicação, dentre os seis contemplados. Sendo que todos os demais projetos aprovados são de pesquisadores da área da saúde.

Em primeiro lugar aprovamos: Usos e apropriações do audiovisual na saúde: o documentário como ferramenta de orientação no ambiente hospitalar. Nele iremos trabalhar a temática do absenteísmo dos pacientes.

Em sexto lugar aprovamos: Ciência de Ponta: narrativas sonoras para potencializar a relevância social do HUSM junto à comunidade regional. Nesse PodCast estamos dando visibilidade, em linguagem simples, a algumas pesquisas desenvolvidas no HUSM, com foco no paciente.

### **Projeto Verdadeiramente**

O projeto VerdadeiraMente: prevenção e combate à desinformação em saúde mental consiste na criação e manutenção de um veículo jornalístico digital voltado à divulgação de informações sobre programas, políticas e ações do Ministério da Saúde na área da saúde mental, bem como à tradução e disseminação de conhecimento científico da área. O objetivo é prevenir e combater a desinformação sobre saúde mental, que dificulta o acesso das pessoas aos serviços disponíveis e pode potencializar o sofrimento psíquico.

Os hospitais de Santa Maria, Rio Grande e Pelotas – por meio das unidades regionais de comunicação - irão propor e produzir pautas sobre a temática, evidenciando os serviços e boas práticas implementados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

O projeto é de iniciativa do Desinformódia – grupo de pesquisa de Combate a Desinformação da UFSM – do qual a jornalista é integrante.

### **Projeto Abrace o HUSM**

Projeto elaborado a pedido da superintendência com foco na captação de recursos e parcerias estratégicas. O projeto – criado em parceria com o SeGov prevê visitas periódicas com público estratégico – seis grandes grupos formados por órgãos públicos afins à saúde pública – para apresentação de indicadores do HUSM e projetos institucionais estratégicos, com intuito de captar recursos e apoios externos. O projeto já está aprovado e no aguardo do Segov para colocá-lo em prática.

### **Equipe**

Mariângela Recchia – jornalista, chefe da Unidade

Leandro Ferreira – Relações Públicas (contratado em maio de 2024)

Jéssica Lopes – Técnica em Secretariado.

## **Ouvidoria**

A Ouvidoria representa um canal de comunicação direto com o cidadão e um espaço de participação social que permite a cooperação ativa no controle da qualidade dos serviços públicos. Sua atribuição fundamental está ligada ao recebimento, análise, classificação e encaminhamento das manifestações dos usuários (reclamações, denúncias, sugestões, solicitações, elogios), identificando oportunidades de melhorias a partir de cada um desses registros. Desse modo, contribui na mediação de conflitos e atua como agente



promotor de mudanças, o que favorece uma gestão transformadora e voltada para as expectativas do cidadão, além de contribuir para a garantia de uma prestação de serviços públicos com qualidade. A Ouvidoria do HUSM também se insere nesse contexto e atua de forma a somar forças para alcançar a excelência, sendo essa atuação em Rede um dos valores da Rede Ebserh, consignado em seu Planejamento Estratégico. Além disso, a Ouvidoria do HUSM atua na gestão do Serviço de Informação ao Cidadão, previsto na Lei de Acesso à Informação, sendo responsáveis pelas temáticas relacionadas à transparência - que também é um dos valores da Rede Ebserh e cujos dados também constam neste relatório.

No 1º semestre de 2024, a Ouvidoria do Husm, registrou 386 manifestações junto a Plataforma Fala.BR, sendo 100% das manifestações respondidas dentro do prazo, com um tempo médio de resposta de 5,42 dias, sendo que o tempo médio de resposta proposto pela Ebserh Sede é de 10 dias. 17 manifestações foram arquivadas, por se tratar de manifestação em duplicidade ou por falta de complementação por parte do cidadão, 60,85% manifestações recebidas nesta Ouvidoria, foi de forma presencial, onde o cidadão preenche formulário padrão, e posteriormente o formulário é inserido na Plataforma Fala.Br.

No 2º semestre de 2024, a Ouvidoria do Husm, registrou 356 manifestações junto a Plataforma Fala.BR, num total anual de 742, sendo 100% das manifestações respondidas dentro do prazo, com um tempo médio de resposta de 5,13 dias, sendo que o tempo médio de resposta proposto pela Ebserh Sede é de 10 dias. 30 manifestações foram arquivadas, por se tratar de manifestação em duplicidade ou por falta de complementação por parte do cidadão, 60,65% manifestações recebidas nesta Ouvidoria, foram de forma presencial, onde o cidadão preenche formulário padrão, e posteriormente o formulário é inserido na Plataforma Fala.Br.

As respostas oferecidas pelas Ouvidorias são avaliadas quanto à resolutividade e à satisfação, atingindo-se os seguintes indicadores, segundo dados do Painel 2 "Resolveu?" 2024, da CGU: 97,18% das demandas foram resolvidas e 2,82 não resolvidas. O cálculo da média é feito automaticamente no Painel. No item satisfação, a Ouvidoria do HUSM alcançou a nota média de satisfação de 60%. Sendo 33,33 dos usuários muito satisfeitos com o atendimento prestado e 26,67 satisfeitos. Desta forma o Painel identifica os pontos que deverão ser analisados e revisados mensalmente para melhoria dos serviços.

Manifestações por tipo que são reclamações, denúncias, sugestões, solicitações, elogios), identificando durante o ano de 2024:

- Solicitação: 331(42,03);
- Elogio: 204 (25,82);
- Reclamação: 165 (20,89);
- Comunicação: 14 (3,29);
- Denúncia: 32 (0,76);
- Sugestão: 10 (1,27);
- Atendimentos presenciais: 1º Semestre: 762; e 2º Semestre: 645; Total: 1407.

Ainda no ano 2024 a Ouvidoria do HUSM, registrou 47 pedidos de acesso à informação, com um tempo médio de resposta de 6,63 dias. Ressalta-se que o tempo médio de resposta proposto pela Ebserh Sede é de 10 dias. Atualmente a Ouvidoria do HUSM, está na posição 30 no ranking de tempo de resposta aos pedidos de acesso à informação, entre as 320 ouvidorias que o utilizam Plataforma Fala.Br da Controladoria Geral da União (CGU). A Ouvidoria alcançou a nota 4,92 na satisfação do usuário no quesito pedido plenamente atendido e 4,92 no quesito resposta fornecida de fácil compreensão.

A Lei de Acesso à Informação (LAI) exige de órgãos e entidades públicas a divulgação de informações de interesse geral, independentemente de terem sido solicitadas. O rol dessas informações, que contemplam 49 itens, é monitorado pela CGU. No ano de 2024 a Ouvidoria do HUSM, manteve 100% de cumprimento aos 49 itens de Transparência Ativa, exigidos pela GCU, com a publicação do Plano de Dados Abertos da instituição, alcançando 100% de abertura da base de dados, conforme o Painel de Monitoramento de Dados Abertos do Governo Federal.



No ano de 2024, a Ouvidoria do HUSM participou ativamente da Pesquisa de Satisfação dos Usuários, alcançando a meta de 96,82 satisfação, com 702 participantes. Sendo que 98,84% das pessoas entrevistadas indicariam o hospital a um amigo ou familiar, atingindo a nota de 9,19 no índice de satisfação e com média geral dos serviços de 92.

Outras atividades complementares realizadas no 2º semestre:

1. Campanhas Permanente de incentivo ao Elogio, com o lema “ELOGIAR FAZ BEM PARA À SAÚDE” e a Campanha de Elogios temática “Setembro Gaúcho”;
2. Campanha Permanente de Prevenção ao Assédio Sexual, Moral e discriminatório e a Campanha de Prevenção ao Assédio durante da SIPAT dia 18 e 21 de novembro de 2024;
3. Preparação de Capacitações, tais como “Carta de Direitos e Deveres dos Usuários do SUS”;
4. Participação em eventos, exemplos: Campanha de Prevenção do Câncer de Mama, “Outubro Rosa”, Congresso Internacional da Rede Unida, realizado nos dias 31/07 e 01-02-03/08/2024 no Campus da UFSM, X Encontro Anual da Rede Nacional de Ouvidorias da Ebserh que ocorreu de 04 a 06 de novembro de 2024, via Microsoft Teams;
5. Elaboração de Relatórios, tais como Relatório Semestral da Ouvidoria;
6. Participação em comissões e comitês, tais como: Comitê de Monitoramento da LGPD, Comitê de Segurança da Informação –SCI, Grupo de Valorização do Trabalhador;
7. Inauguração do Mural da Ouvidoria no Hall do Hospital e inaugurado em 21/08/2024, com Campanha de Incentivo aos Elogios e depois informação útil aos usuários e funcionários;
8. Participação Ativa da Ouvidoria Pesquisa de Satisfação de Ensino – PSE;
9. Plantão de Dúvidas: Organizado pelos seguintes HUS: HUSM – HUFTM - 18/10/2024;
10. Atualização da Carta de Serviços ao Cidadão do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM).

A Ouvidoria está ligada à Ouvidoria - Geral da Ebserh e realiza o registro de todas as manifestações na Plataforma Fala.Br, e atua como um canal estratégico, democrático e direto de comunicação com o usuário para promover a efetividade dos direitos humanos. Incentiva a participação social, possibilitando a cooperação ativa do cidadão no controle social, ou seja, das ações e processos institucionais, garantindo o exercício de cidadania, bem como o direito de acesso à informação. Desde modo, esta interação, contribui para a mediação de conflitos e resolução de demandas.

A Ouvidoria atua como agente promotor de mudanças, o que favorece uma gestão transformadora e voltada para as expectativas do cidadão, além de contribuir para a garantia de uma prestação de serviços públicos com qualidade aos usuários do Sistema único de Saúde -SUS. Exemplo disso, foi a participação do X Encontro Anual da Rede Nacional de Ouvidorias da Ebserh que ocorreu de 04 a 06 de novembro de 2024, via Microsoft Teams, e também apresentou e venceu o concurso de Boas práticas, com o trabalho “Conhecendo a Ouvidoria do HUSM – Ouvir e acolher para transformar.” E a Ouvidoria promoveu em 18/12/2024 uma ação de humanização, afetiva, com o intuito de aproximar a Ouvidoria em algumas Unidades visitadas e seus funcionários, entregando mimos, agradecendo o apoio e desejando uma Feliz Natal e Próspero Ano Novo a todos!

Ademais, salienta-se que os indicadores da Ouvidoria, em 2024, passaram a fazer parte das metas instituídas no GDC das Unidades, Setores e Divisões vinculadas a Gerência de Atenção à Saúde da instituição, sendo avaliadas a qualidade e pontualidade das respostas.

A Ouvidoria participou neste ano do 2º Ciclo do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP), desenvolvido pela Controladoria-Geral da União-CGU, que é um instrumento de referência para os gestores de Ouvidoria no processo de otimização dos objetivos, da estrutura e dos processos da ouvidoria, sendo fundamental para a identificação de lacunas e para o desenvolvimento, bem como oferecer um canal seguro e efetivo para o cidadão e desta forma contribuir para a maturidade das Ouvidorias e como consequência promover mudanças, o que favorece uma gestão transformadora e voltada para as expectativas do cidadão, com garantia de uma prestação de serviços públicos com qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde -SUS.



Nossa Equipe: Fabiana Baptista Goulart – Ouvidora - Autoridade de Monitoramento da LAI- Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais – LGPD; e Jaqueliana Savariz Coimbra da Silveira - Ouvidora – Substituta - Assistente Administrativo.

## Setor da Tecnologia da Informação e Saúde Digital

As principais atividades do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital:

- **Gestão de Processos e Recursos:** Elaborar e executar projetos e planos de trabalho, coordenar o uso eficiente dos recursos e propor novos processos e iniciativas transversais.
- **TI e Saúde Digital:** Propor, gerir e manter soluções tecnológicas, alinhando-se às normas da Administração Central.
- **Planejamento e Estratégia:** Elaborar e executar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), garantindo alinhamento com planos estratégicos institucionais.
- **Inovação e Transformação Digital:** Coordenar e monitorar ações de inovação para soluções de TI e Saúde Digital.
- **Normas e Segurança:** Implementar e monitorar políticas, metodologias e padrões de TI, assegurando disponibilidade, integridade e confidencialidade dos dados.
- **Contratações e Gestão de Contratos:** Planejar e gerir contratos de soluções de TI e Saúde Digital.
- **Infraestrutura e Suporte:** Implementar e monitorar soluções de infraestrutura, suporte e segurança de TI, atendendo às demandas do hospital.

O foco está na implementação, monitoramento e inovação de soluções tecnológicas, assegurando conformidade com normas institucionais e boas práticas de governança digital.

Em 2024 foram realizadas diversas atividades dentre elas podemos destacar:

- Contratações em planejamento: link secundário de internet, switches de acesso, tablet tipo 2, expansão *wifi*;
- Contratação de empresa para execução de estrutura de cabeamento estruturado;
- Adesão ao processo de compra centralizada de computadores e monitores realizado pela Ebserh SEDE;
- Implantação ferramenta SCCM (*System Center Configuration Manager*), responsável por gerenciar todos os dispositivos Microsoft na rede e a infraestrutura. A melhoria na gestão de sistemas operacionais, softwares instalados nas estações de trabalho, inventário da rede. É amplamente utilizado em ambientes corporativos para garantir a segurança, conformidade e eficiência na gestão de TI;
- Disponibilizado a central de software, possibilitando assim que sejam instalados aplicativos definidos diretamente pelos usuários;
- Visando melhorar o indicador de segurança cibernética do AOC, foram analisados os 7 controles do framework CIS, de modo a propor soluções para complementar e ampliar respostas anteriores. Para tanto, instrumentos normativos foram criados com base nos controles CIS estudados, sendo estes documentos submetidos a tramitação para sua aplicação definitiva;
- Retomado o trabalho de revisão dos 10 planos de riscos de TIC elaborados pela sede e aplicados ao HUSM;
- Iniciado a implementação de ferramentas e processos com o objetivo de implantar os controles CIS solicitados pela ETIR aos HUs. Destaque para a implantação do OpenVAS (varredura e diagnóstico de vulnerabilidades) e na operação de ferramentas para elaboração e validação do inventário de ativos de TI (OCS, SCCM, MS Defender, entre outras). Também se iniciou o processo de atendimento aos chamados internos referentes a cibersegurança gerados pela ETIR;



- Aquisição de projetores para salas de aula e auditórios do HU, tablets para atender às necessidades em auditorias móveis, bem como para apoiar na fiscalização e gestão das unidades. Além disso, aquisição de 02 impressoras industriais Zebra para aprimorar a identificação de medicamentos por meio de etiquetas na farmácia do HU;
- Renovação e gestão de contratos com prestadores de serviços para manutenção e funcionamento dos equipamentos de infraestrutura de TI, essencial para garantir a continuidade e a eficiência dos serviços prestados;
- Contratação da solução de backup e DR, visando garantir a segurança dos dados, implementando mecanismos de backup e proteção de dados adequados;
- Atendimento chamados: foram atendidos cerca de 9.060 chamados feitos por usuários que utilizam os sistemas dentro do hospital, entre manutenções de computadores, problemas com conectividade, sistemas, telefonia, auxílio a usuários, impressoras, entre outros, através do sistema de chamados gerenciado pelo Setor;
- Suporte na implementação do sistema de catracas eletrônicas nas entradas e câmeras de videomonitoramento em todo hospital;
- Infraestrutura de rede: Atualização tecnológica de equipamentos de acesso à rede na Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho;
- Modernização tecnológica com implantação do *wifi* na Casa de Apoio externa ao HUSM, local de encontro para os usuários do HU de outras cidades que aguardam transporte de outras cidades;
- Implantação e migração do novo dispositivo de segurança da rede (Firewall) adquirido em 2023, ampliando o monitoramento de tráfego de dados que entram e saem do hospital, permitindo maior segurança para a guarda de informações e evitando riscos de ataques a vulnerabilidades;
- Conclusão da adequação e expansão de capacidade dos armários de telecomunicações que atendem o Ambulatório de Pediatria, CTCRIAC, métodos gráficos, Administração;
- Melhorias na infraestrutura do sistema de rede *wifi* para ampliar a cobertura e qualidade do sinal;
- Disponibilizado no AGINFO relatórios para Almoxarifado, Contabilidade e DAF, como de "Itens sem movimentação no período", "Resumo Contábil Anual - sintético", "Resumo Contábil - analítico" e "Inventário". Também foram realizadas melhorias no relatório da "curva ABC";
- Relatórios específicos para UGPIA no AGINFO (submenu Faturamento), como "Pacientes Admitidos por Período", "Exames por Atendimento", "Procedimentos de Multiprofissional", "Ajustes em Cirurgias | Por Período", "Consultas Ambulatoriais" e "Procedimentos de Consultas Ambulatoriais". Foi ajustada a ficha de AIH com a inclusão de responsável por internação;
- No módulo de Cirurgias não Eletivas (CNE) do AGINFO, foram realizados diversos ajustes, como fornecimento de página para cadastro e edição de cenários clínicos, revisão na regra de classificação de prioridade de atendimento, e outras pequenas melhorias;
- Sobre Cirurgias Eletivas (LEC) no AGINFO, foram disponibilizados os seguintes relatórios: "Tempo Médio de Espera por Especialidade" e "Tempo Médio de Espera por Procedimento". Foi também realizado um ajuste na regra para seleção de especialidade para agendamento cirúrgico;
- Para Farmácia foi elaborado no AGINFO o relatório "Movimento de Medicamentos Controlados", além de ajustes na consulta "Ocorrências de Dispensações";
- Ajustes no relatório "Exames com Preparo" e "Mapa de Ocupação de Leitos" para retornar melhor pesquisa e visualização de pacientes com solicitação de exames que possuam preparo;
- Foram realizados testes na API do AGHU que fornecerá dados para futuras integrações, como a com o sistema GERINT. Nesse sentido, o HUSM participa de reuniões da DRE, que questionam o processo de integração, e da sede, que está desenvolvendo soluções relacionadas. A unidade apoiou a implantação dos módulos no AGHU de Custos e Faturamento, além de suporte visando o interfaceamento de exames laboratoriais;
- Houve no período diversas análises relacionadas com indicadores institucionais. Entre as tarefas, foram revisadas as rotinas de atualização de dados para painel de Contratualização; foram realizadas reuniões e capacitações com chefias para instrução sobre obtenção de indicadores no



AGHU e AGINFO; e foram discutidas fichas de indicadores institucionais do HUSM e da EBSEH. Algumas melhorias foram realizadas em relatórios de consultas ambulatoriais para melhor fornecimento de dados para obtenção de indicadores por Unidades de Produção. Relacionado ao assunto, foram construídos painéis gerenciais com informações sobre uso de impressões no HUSM, e painéis com indicadores assistenciais foram produzidos e estão sendo finalizados;

- Como forma de atualização tecnológica e alinhamento com demais HUs da rede, foi realizado no período a configuração e instalação de sistema de chamados GLPI no HUSM em substituição do OTRS como sistema base da Central de Serviços Compartilhados (CSC). Novos serviços sobre Hotelaria Hospitalar e Apoio Operacional já foram disponibilizados na nova versão do CSC;
- Foi implementado e encontra-se em fases finais de testes o serviço de wi-fi para pacientes e acompanhantes em algumas unidades no HUSM (Turma do Ique, CTMO, CTCriac e Casa de Acolhimento);
- Encaminhamentos de chamados à sede: foram encaminhados 233 chamados à Sede via CAU, relativos a diversas naturezas, como solicitações de melhoria e resoluções de problemas em sistemas mantidos pela EBSEH;
- Atendimentos de chamados no HUSM: foram realizados atendimentos de 460 chamados referentes a AGHU e outros sistemas mantidos pelo SETISD abertos no HUSM recebidos pelo CSC.

Nossa equipe é composta pelos seguintes colaboradores: Emerson Alexandre Mortari (SETISD); Alex Antonio Homrich Vasconcellos (SETISD); Robson Cezario (SETISD); Anderson Luiz de Melo (SETISD); Giuliano José Forgiarini (SETISD); Juliana de Souza Lopes (SETISD); Eric Esteves da Rosa (UISTI); André Cargnelutti (UISTI); Fabiano Bisognin Franco (UISTI); Nairo Gilberto Mendonça (UISTI); José Rafael Nunes (UISTI); Mauricio Rosa da Silva (UISTI); Claiton Chaves Ferreira (UISTI); Gilmar Schmitt dos Santos (UISTI); Antonio Reus Valter (UISTI); Eduardo de Oliveira (USID); Rodrigo Balest Pinto de Oliveira (USID); Cláudio Pacheco da Luz (USID); Josué Marques Pasin (USID); e Lucas José Bressiani (USID).

## Setor de Contratualização e Regulação

O Setor de Contratualização e Regulação (STCOR), tem como principal responsabilidade a busca pela integralidade nas ações em saúde através de tecnologias de gestão que reduzam a fragmentação existente entre os diversos serviços, implantando ações equitativas a fim de gerir a oferta do cuidado em saúde de forma universal. Assim, considerando que a implementação sustentável do SUS, em todas as suas dimensões e potencialidades, requer o fortalecimento de atuações macro e micro regulatórias de transição do cuidado e que se faz necessário a oferta do acesso e da qualidade de forma resolutiva bem como o ressarcimento financeiro adequado. As seguintes ações foram e vem sendo desenvolvidas pelo STCOR, junto à suas unidades, no ano de 2024:

- Regulação de primeiras consultas ambulatoriais junto ao GERCON com monitoramento da oferta de primeiras consultas junto ao Gestor em reuniões da Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC);
- Monitoramento dos atendimentos ambulatoriais e hospitalares via AGHUX/AGINFO confrontando com a produção aprovada nos Sistemas de Informação do SUS;
- Protocolos de acesso com grades de referência para atendimento especializado;
- Gestão da Lista de Espera Cirúrgica e elaboração do mapa cirúrgico eletivo;
- Monitoramento de indicadores com discussão e identificação de ações a serem desenvolvidas de forma a atingir a meta proposta para cada um deles;
- Implementação de ciclos de melhoria para aprimoramento dos processos (capacitações) e dos resultados dos indicadores monitorados;
- Formalização de novo Instrumento Formal de Contratualização em novembro de 2024, com ampliação financeira de 121,7% na modalidade hospitalar e de 44,6% na modalidade ambulatorial;



- Elaboração de relatório das atividades desenvolvidas no HUSM para fins de comprovação de cumprimento de metas com monitoramento da contratualização junto ao Gestor SUS em reuniões trimestrais com participação ativa dos membros integrantes das unidades de produção com Contratos Internos de Gestão firmados;
- Ações orientativas quanto ao processo de registro da produção assistencial junto às unidades assistenciais;
- Atualização mensal do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde;
- Revisão e ajustes de processos relacionados ao processamento da informação assistencial;
- Criação de Grupo de Trabalho para Implantação do Módulo Faturamento BPA-I e BPA-C no Sistema AGHUX;
- Monitoramento de rejeições de AIH e dos motivos de rejeições; e
- Trilha de Aprendizagem para as chefias de unidades assistenciais com foco nos temas relacionados aos processos de regulação, contratualização e processamento assistencial.

Entre os diversos indicadores que são monitorados pelo STCOR, destacam-se os seguintes:

- Gestão de agendas contemplando a realização de 151.994 consultas médicas em atenção especializada no ano de 2024 (Fonte: SIA/SUS);
- Gestão de agendas contemplando a realização de 108.196 consultas de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico) no ano de 2024 (Fonte: SIA/SUS);
- Realizado a avaliação pela regulação de 5.029 solicitações de Interconsultas, no ano de 2024, sendo que, dessas, 86,3% realizaram atendimento no HUSM;
- Foram analisadas 9.507 solicitações de encaminhamento de pacientes para o HUSM, no ano de 2024, através do sistema GERINT, sendo que, desses, 56,04% eram para internação em Enfermaria Adulto, 10,9% para UTI Adulto e 11,3% para enfermaria pediátrica e o restante para outros tipos de leito;
- Foram regulados 6.874 usuários para leitos nas unidades de internação, no ano de 2024;
- Foram programadas 4.660 cirurgias eletivas (pré-operatório, internação e execução), no ano de 2024, pelo Núcleo Interno de Regulação;
- Redução da Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas de 13,25% no ano de 2022 para 11,69% no ano de 2023 e no ano de 2024 perfazendo um taxa de 9,79%;
- Controle de perda e extravio de prontuários com uma taxa menor que 1%;
- Foram atendidos 1.282 requerimentos de cópias de documentos assistenciais, no ano de 2024;
- Taxa de resolatividade de não conformidades em prontuários, referente aos documentos que os compõem, foi de 98% no ano de 2024;
- No ano de 2024 foram apresentadas 16.942 AIH's em um financeiro de R\$ 36.104.999,77;
- No ano de 2024 os principais motivos de glosa se deram por causa externa ao processamento, tendo sido a Quantidade de diárias de UTI superior a capacidade instalada e por falta de habilitação em Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCO) Tipo II. Quanto ao primeiro motivo foram abertos processos administrativos junto ao Gestor SUS e discutidos nas reuniões de monitoramento da contratualização; quanto ao segundo, foram realizados ajustes conforme orientação do Colegiado Executivo; e
- Monitoramento da Contratualização, referente ao ano de 2024, quanto ao cumprimento de metas quantitativas do bloco pré-fixado ambulatorial em 97% e hospitalar em 104%.

**Gerencia de Atenção à Saúde****1 - Introdução**

A Gerência de Atenção à Saúde (GAS) é responsável pela gestão dos processos essenciais e de apoio relacionados aos macroprocessos da assistência à saúde no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). Apoiada em três pilares fundamentais – Assistência, Ensino e Pesquisa –, que são indissociáveis e essenciais para o cumprimento da missão institucional de oferecer ensino e pesquisa de excelência, bem como assistência em saúde de qualidade com responsabilidade social e ambiental, a estrutura organizacional da GAS é composta por 1 Gerência, 4 Divisões, 3 Setores e 22 Unidades.

**2 - Objetivo**

Este relatório tem como objetivo apresentar, de forma qualitativa e quantitativa, os principais resultados alcançados pela Gerência de Atenção à Saúde durante o ano de 2024, além de destacar boas práticas, facilidades, dificuldades e o planejamento para o ano de 2025.

**3 - Produção e Contratualização Hospitalar**

Para o cumprimento do contrato firmado com o Gestor Estadual do SUS, dispomos de serviços ambulatoriais, de diagnóstico e terapêutico e de internação com 380 leitos hospitalares, distribuídos entre leitos clínicos, cirúrgicos, obstétricos, pediátricos (clínico e cirúrgico), crônicos, hospital-dia AIDS, saúde mental e complementares (intensivos e intermediários neonatal, pediátrico e adulto), distribuídos em uma estrutura operacional de gestão composta por 04 Divisões, 03 Setores e 22 Unidades Assistenciais.

Além dos leitos citados, o hospital conta com 10 leitos de UTI Coronariana em pleno funcionamento, porém ainda aguardando habilitação pelo Ministério da Saúde.

**3.1 - Dos indicadores de produtividade**

A Tabela 1 apresenta os indicadores de produtividade hospitalar no ano de 2024.

**Tabela 1** – Indicadores de produtividade, período de janeiro a dezembro de 2024. HUSM-UFSM/Ebserh. 2024

Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Média Paciente/Dia <sup>1</sup>	326	324	346	350	329	334	340
Média de Permanência <sup>2</sup>	7,71	7,26	7,33	7,19	7,40	7,17	7,07
Taxa de Ocupação <sup>2</sup> (%)	87,48	85,88	92,32	93,77	86,77	87,76	89,45%
Intervalo de Substituição <sup>2</sup>	1,10	1,19	0,61	0,48	1,13	0,99	0,83
Rotatividade dos Leitos <sup>2</sup>	3,52	3,43	3,91	3,91	3,64	3,67	3,92
Mortalidade Institucional <sup>2</sup> (%)	3,12	3,45	3,87	3,51	3,78	4,34	4,13%
Mortalidade Hospitalar <sup>2</sup> (%)	4,22	4,01	4,43	4,84	4,68	5,46	4,70%
Indicador	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	Meta AOC
Média Paciente/Dia <sup>1</sup>	344	350	343	348	315	<b>337</b>	-
Média de Permanência <sup>2</sup>	7,35	7,33	6,97	7,07	6,16	<b>7,17</b>	6,5
Taxa de Ocupação <sup>2</sup> (%)	88,27%	92,00%	89,58%	89,98%	81,65%	<b>88,74%</b>	>70%
Intervalo de Substituição <sup>2</sup>	0,98	0,64	0,81	0,79	1,38	<b>0,91</b>	-
Rotatividade dos Leitos <sup>2</sup>	3,72	3,77	3,99	3,82	4,11	<b>3,78</b>	≥ 3
Mortalidade Institucional <sup>2</sup> (%)	4,96%	4,75%	3,73%	2,66%	3,39%	<b>3,81%</b>	-
Mortalidade Hospitalar <sup>2</sup> (%)	5,46%	5,68%	4,41%	3,50%	3,97%	<b>4,61%</b>	-
Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Internações <sup>1</sup>	1393	1242	1437	1462	1309	1376	1467
Saídas (altas e óbitos) <sup>1</sup>	1298	1257	1441	1439	1342	1359	1445
Total de procedimentos realizados no BC (eletivo e urgência)	632	627	769	811	629	778	854
Pequenas cirurgias ambulatoriais	463	519	503	579	464	557	546
Procedimentos suspensos no BC	28	59	67	80	41	59	71
Total de Partos	177	153	167	162	176	146	168



% Parto Cesário	52,54	52,94	56,89	59,88	52,84	55,48	55,95
% Parto Normal	47,46	47,06	43,11	40,12	47,16	44,52	44,05
<b>Indicador</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Total</b>	<b>Meta AOC</b>
Internações <sup>1</sup>	1439	1384	1525	1428	1498	16960	-
Saídas (altas e óbitos) <sup>1</sup>	1416	1403	1492	1444	1555	16891	-
Total de procedimentos realizados no BC (eletivo e urgência)	862	789	952	830	829	9362	-
Pequenas cirurgias ambulatoriais	603	519	775	735	634	6897	-
Procedimentos suspensos no BC	49	73	64	70	63	724	-
<b>Total de Partos</b>	<b>161</b>	<b>145</b>	<b>142</b>	<b>120</b>	<b>190</b>	<b>1.907</b>	-
% Parto Cesário	49,07	57,24	54,23	58,33	50,00	<b>54,43</b>	48,6%
% Parto Normal	50,93	42,76	45,77	41,67	50,00	<b>45,57</b>	-

<sup>1</sup>Valores obtidos considerando a Internação Domiciliar. <sup>2</sup>Valores obtidos sem considerar a Internação Domiciliar.

Fonte: Relatório Estatístico HUSM – Jan/Dez de 2024 (Censo (AGINFO/AGHU) – HUSM).

No período avaliado, a média de paciente/dia foi de 337, com tempo médio de permanência hospitalar de 7,17 dias, sem considerar a internação domiciliar. Durante o ano de 2024, essa média variou entre 6,16 e 7,71 dias. A meta anual estabelecida no AOC para o tempo médio de permanência hospitalar é de 6,5 dias.

As Unidades que apresentaram médias anuais superiores à meta de 6,5 dias foram: Unidade Canguru, Unidade Psicossocial, Internação Domiciliar, Nefrologia, CTMO, UTI Neonatal, Intermediária Neonatal, UTI Adulto, Pediátrica Clínica e Cirúrgica e Clínica Médica II. Nessas, o indicador mensal variou de 4,41 a 125 dias de internação. Os pacientes dessas Unidades demandam cuidados mais complexos e por um tempo maior.

Outro fator relevante é a capacidade operacional limitada para a realização e emissão de laudos de exames diagnósticos por imagem, o que impacta diretamente no aumento do tempo de permanência.

Por outro lado, as demais Unidades mantiveram o tempo médio de permanência dentro da meta de 6,5 dias.

Para mitigar o impacto dessa variação e otimizar o tempo de internação, foi desenvolvido um plano de ação em colaboração com as Unidades Assistenciais que possuem serviços de internação, Unidade de Diagnóstico por Imagem, chefias das Divisões relacionadas e Unidades do Setor de Regulação e Contratualização. As principais ações implementadas incluem:

- Reuniões de Clínica Ampliada;
- Plano Terapêutico Singular;
- Grupo de Trabalho para elaboração de plano de ação para contingenciamento da demanda;
- Grupo de Trabalho para construção e monitoramento da transição do cuidado intra-hospitalar;
- Construção, validação e implementação de protocolos clínicos;
- Revisão da capacidade operacional para redução do tempo de execução e emissão de laudos de exames diagnósticos por imagem;
- Ampliação dos leitos de UTI;
- Acolhimento psicossocial ao paciente e família da Unidade de Saúde Mental.

A taxa de ocupação média durante o ano de 2024, sem considerar a internação domiciliar, foi de 88,74%, com variação entre 81,65% e 93,77%. Quando incluída a internação domiciliar, essa taxa reduz para 85,03%. A meta anual estabelecida no AOC para a taxa de ocupação é de >70%.

Durante o ano, algumas unidades apresentaram ocupação superior a 100%, indicando alta demanda contínua, como:

- UTI Adulto: Média mensal de 98,46% (superior a 100% por 2 a 5 meses).
- Pronto Socorro Pediátrico: Média mensal de 89,26% (superior a 100% por 2 a 5 meses).
- UCI Adulto: Média mensal de 98,78% (superior a 100% por 02 a 5 meses).
- UTI Neonatal: Média mensal de 113,32% (superior a 100% de 6 a 11 meses).



- Unidade Canguru: Média mensal de 108,07%.
- Sala de Recuperação Anestésica: Média mensal de 102,85%.
- Pronto Socorro Adulto: Média mensal de 130,29%.
- Pronto Socorro Obstétrico: Média mensal de 213,86%.
- Obstetrícia: Média mensal de 121,33%.

Esses números indicam uma sobrecarga nas unidades de maior complexidade e urgência, demandando uma gestão eficaz para garantir a qualidade no atendimento.

Algumas unidades registraram taxas de ocupação inferiores à meta de **70%** durante o ano de 2024, apresentando as seguintes médias mensais:

- Alojamento Conjunto: Média mensal de 30,48%.
- Internação Domiciliar: Média mensal de 39,01%.
- Unidade Intermediária RN: Média mensal de 44,73%.
- CTCriac: Média mensal de 52,08%.
- CTMO: Média mensal de 60,63%.
- Ginecologia: Média mensal de 69,80%.

Diante da elevada taxa de ocupação, diversas ações foram implementadas para garantir a continuidade da qualidade no atendimento e a gestão eficiente dos recursos hospitalares, incluindo:

- Monitoramento contínuo da taxa de ocupação hospitalar;
- Otimização dos processos de internação e alta;
- Fortalecimento da coordenação com a Rede de Atenção à Saúde;
- Capacitação e atualização da equipe assistencial;
- Elaboração de protocolos clínicos e fluxos de trabalho.

A Rotatividade dos Leitos (Índice Giro de Leitos), sem considerar a internação domiciliar, foi de 3,78. Quando incluída a internação domiciliar, essa taxa reduziu para 3,55, mantendo-se dentro da meta estabelecida pelo AOC, que exige um índice igual ou superior a 3. O menor valor registrado ocorreu em fevereiro (3,19) e o maior em dezembro (3,90).

Algumas unidades apresentaram médias anuais inferiores à meta de 3, conforme listado abaixo:

- Atenção Psicossocial
- CTMO
- CTCriac
- Internação Domiciliar
- Nefrologia
- Unidade de Cuidados Intensivos Canguru
- Unidade Intermediária RN

Para garantir a manutenção da eficiência operacional e aprimorar os índices nas unidades com desempenho abaixo do esperado, foram implementadas diversas ações ao longo do ano, tais como:

- Monitoramento contínuo do Índice de Giro de Leito;
- Reuniões de Clínica Ampliada;
- Acompanhamento da Taxa de Ocupação Hospitalar;
- Otimização dos processos de internação e alta;
- Fortalecimento da articulação com a Rede de Atenção à Saúde;



- Capacitação contínua da equipe assistencial.

Em 2024, o HUSM registrou um total de 16.960 pacientes internados, com média mensal de 1.413 pacientes. A taxa de mortalidade hospitalar foi de 4,61%, oscilando entre 3,50% e 5,68%. Já a mortalidade institucional variou de 2,66% a 4,96%, com média de 3,81%.

No que se refere aos procedimentos realizados no Bloco Cirúrgico, de janeiro a dezembro de 2024, foram executados 9.362 procedimentos, dos quais 4.203 foram eletivos. A taxa global de suspensão cirúrgica foi de 9,79%. Além disso, foram realizadas 6.897 pequenas cirurgias ambulatoriais.

O total de partos realizados no período foi de 1.907, com média de 159 partos por mês. Desses, 54,43% foram cesáreos e 45,57% normais. A meta do AOC para partos cesáreos é de 48,60%.

A evolução da Taxa de Parto Cesárea ao longo de 2024 mostra uma consistência no valor acima da meta estabelecida, com pequenas flutuações trimestrais. Apesar dos esforços realizados, o indicador não atingiu a meta de redução, permanecendo elevado, com um desvio de 133 partos cesáreas a mais do que o previsto, conforme Painel AOC.

Cabe esclarecer que, os partos cesáreos seguem as indicações constantes no protocolo institucional, sendo que a principal indicação é a iteratividade (média 25%), quando a mulher já foi submetida a 2 ou mais cesáreas em um período definido, seguida da cesariana a pedido (média 20%), recomendação via Resolução CFM nº 2.284/2020. Ressalta-se que estas são indicações relativas, buscando-se melhorias a partir do monitoramento constante e das ações implementadas, no entanto a rede de atenção à saúde precisa intensificar ações de planejamento reprodutivo, com vistas à redução da iteratividade, e realizar ações de educação em saúde no pré-natal de risco habitual sobre plano de parto, para orientação sobre via de parto, indicação, riscos e benefícios.

Para buscar a redução da taxa de cesáreas e alcançar a meta de 48,6%, foi desenvolvido um plano de ação abrangente, com a colaboração de diversas áreas organizacionais, tais como: Unidade de Saúde da Mulher, Unidade de Bloco Cirúrgico e Material Esterilizado, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, Divisão de Gestão do Cuidado, equipes médicas, de enfermagem, multiprofissional e residentes. As principais ações incluem:

- Monitoramento mensal da Taxa de Parto Cesárea;
- Grupo de Educação em Saúde "BEM GESTAR";
- Protocolo de Cesariana;
- Reforma do Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto;
- Construção e validação do Protocolo de Analgesia de Parto;
- Organização da rotina de avaliação no CO, com inclusão no Protocolo de Cesariana a discussão da indicação de cesariana por 2 médicos;
- Construção do Plano de Parto;
- Monitoramento da taxa de cesariana nos grupos da Escala de Robson;
- Implementação do plano de ação construído com a Cooperação IFF;

Essas ações visam não apenas a redução da taxa de cesáreas, mas também a melhoria contínua da qualidade da assistência ao parto na instituição.

Quanto à produção referente às consultas, na Tabela 2, são apresentados os indicadores das consultas emergenciais e ambulatoriais por clínica. No total, foram realizadas 22.501 consultas emergenciais, incluindo aquelas com observação de até 24 horas. A variação do número de consultas emergenciais foi de 14 a 8.929. As clínicas com maior número de consultas atendidas foram: Clínica Obstétrica (8.929), seguida pela Clínica de Adulto (5.644), Clínica Cirúrgica (3.966) e Clínica Pediátrica (2.838). Por outro lado, a Clínica Psicossocial (14) e a Traumatologia (1.110) registraram os menores números de consultas.



Em relação às consultas ambulatoriais, foram atendidas 50.485 primeiras consultas (92,97%) de um total de 54.301 agendadas; e 194.579 consultas de retorno (86,22%) de 225.672 agendadas, totalizando 245.064 consultas atendidas, o que corresponde a 87,53% do total agendado.

**Tabela 2 - Consultas emergenciais (incluído as consultas emergenciais com observação até 24hs) e Consultas ambulatoriais por clínica, período avaliado de Janeiro à Dezembro de 2024. HUSM-UFSM/Ebserh.**

Consultas emergenciais (incluído as consultas emergenciais com observação até 24hs)								
Clínica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
Clínica Adulto	435	355	448	464	404	437	490	
Cirúrgica	312	312	343	363	311	369	313	
Traumatologia	101	83	99	86	103	87	97	
Pediátrica	226	206	253	256	224	233	259	
Obstétrica	779	715	737	770	713	703	765	
Psicossocial	3	1	2	3	0	1	2	
<b>Total</b>	<b>1856</b>	<b>1672</b>	<b>1882</b>	<b>1942</b>	<b>1755</b>	<b>1830</b>	<b>1926</b>	
Clínica	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média	
Clínica Adulto	465	612	594	443	497	5644	470	
Cirúrgica	340	288	385	322	308	3966	331	
Traumatologia	69	102	87	104	92	1110	93	
Pediátrica	232	252	235	240	222	2838	237	
Obstétrica	744	703	751	724	825	8929	744	
Psicossocial	1	0	0	1	0	14	1	
<b>Total</b>	<b>1851</b>	<b>1957</b>	<b>2052</b>	<b>1834</b>	<b>1944</b>	<b>22501</b>	<b>1875</b>	
Consultas emergenciais com observação até 24 horas								
Clínica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
Clínica Adulto	378	312	370	391	379	411	457	
Cirúrgica	256	271	315	324	272	323	284	
Traumatologia	69	48	39	58	66	74	75	
Pediátrica	176	173	217	245	182	184	247	
Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	
Psicossocial	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	<b>879</b>	<b>804</b>	<b>941</b>	<b>1018</b>	<b>899</b>	<b>992</b>	<b>1063</b>	
Clínica	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média	
Clínica Adulto	425	531	521	407	441	5023	419	
Cirúrgica	323	252	365	280	287	3552	296	
Traumatologia	52	72	49	68	61	731	61	
Pediátrica	202	232	175	216	200	2449	204	
Obstétrica	0	224	320	489	338	1371	343	
Psicossocial	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	<b>1002</b>	<b>1311</b>	<b>1430</b>	<b>1460</b>	<b>1327</b>	<b>13126</b>	<b>1094</b>	
Consultas ambulatoriais por clínica								
Clínica	1ª Consulta			Consulta Retorno			Total	
	AT	NA	AG	AT	NA	AG	AT	NA
Cirúrgica	7172	1048	8220	34104	6947	41051	41276	7995
Médica	14655	1497	16152	54533	8468	63001	69188	9965
Pediátrica	2039	430	2469	13475	2508	15983	15514	2938
Psiquiátrica	823	430	1253	8362	1697	10059	9185	2127
Ginec. e Obstetrícia	2398	348	2746	10954	2566	13520	13352	2914
Consultas não médicas	23398	63	23461	73151	8907	82058	96549	8970
<b>Total</b>	<b>50485</b>	<b>3816</b>	<b>54301</b>	<b>194579</b>	<b>31093</b>	<b>225672</b>	<b>245064</b>	<b>34909</b>

AT= Atendido; NA= Não Atendido e AG=Agendado. Obs.: não foram incluídas as consultas de pesquisa clínica.

Fonte: Relatório Estatístico HUSM – Jan/Dez de 2024

Quanto à produção relacionada aos exames e procedimentos realizados pelas Unidades do Setor de Apoio Diagnóstico, a Tabela 3 apresenta os indicadores de exames e procedimentos realizados pelas Unidades de Diagnóstico por Imagem, Diagnósticos Especializados e Análises Clínicas e Anatomia Patológica.



**Tabela 3** - Exames e Procedimentos realizados pelas Unidades do Setor de Apoio Diagnóstico no período de janeiro a dezembro de 2024. HUSM-UFSM/Ebserh. 2024

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Exames e procedimentos realizados pela área de diagnósticos especializados	1054	987	1510	1228	1076	1246	1278
Exames e procedimentos realizados pela área de diagnósticos por imagem	5491	4786	5283	6057	4846	5584	6708
Exames realizados pelo laboratório de análises clínicas	82229	72482	77963	82350	77727	78766	82119
Exames realizados pelo laboratório de patologia	871	667	682	803	688	727	701
<b>Total</b>	<b>89645</b>	<b>78922</b>	<b>85438</b>	<b>90438</b>	<b>84337</b>	<b>86323</b>	<b>90806</b>
Procedimentos	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média
Exames e procedimentos realizados pela área de diagnósticos especializados	1431	875	2065	1381	1135	<b>15266</b>	<b>1272</b>
Exames e procedimentos realizados pela área de diagnósticos por imagem	6540	3258	7069	7064	2852	<b>65538</b>	<b>5462</b>
Exames realizados pelo laboratório de análises clínicas	84524	81228	85235	80257	73802	<b>958682</b>	<b>79890</b>
Exames realizados pelo laboratório de patologia	781	730	819	788	892	<b>9149</b>	<b>762</b>
<b>Total</b>	<b>93276</b>	<b>86091</b>	<b>95188</b>	<b>89490</b>	<b>78681</b>	<b>1048635</b>	<b>87386</b>

Fonte: Relatório Estatístico HUSM – Jan/Dez de 2024

Nota: Laboratório de patologia (citopatologia, imunohistoquímica, patologia cirúrgica); Diagnósticos especializados (diagnóstico por endoscopia, métodos gráficos, diagnóstico em pneumologia); Diagnósticos por imagens (diagnóstico por mamografia, procedimentos guiados por ultrassonografia-estereotaxia, diagnóstico e terapia por medicina nuclear, diagnóstico por ultrassonografia, diagnóstico por tomografia, diagnóstico por radiologia, hemodinâmica); Laboratório de análises clínicas (citogenética, lac+hemato, lac-imunofenotipagem).

Foram realizados 1.048.635 exames em 2024, com uma média mensal de 87.386 exames. O Laboratório de Análises Clínicas foi o maior executante, com 79.890 exames, seguido pelos Exames e Procedimentos de Diagnóstico por Imagem (5.462) e os Exames e Procedimentos de Diagnóstico Especializado (1.272). O Laboratório de Patologia realizou 762 exames no período.

Na Tabela 4, apresenta-se o total de procedimentos do Serviço de Fisioterapia (Unidade Multiprofissional) prestados aos pacientes ambulatoriais, emergenciais e hospitalares.

**Tabela 4** – Total de procedimentos realizados pelo Serviço de Fisioterapia em pacientes ambulatoriais, emergenciais e hospitalares, no período de janeiro a dezembro de 2024. HUSM-UFSM/Ebserh. 2024.

Serviço de Fisioterapia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Total de procedimentos em pacientes ambulatoriais, emergenciais e hospitalares	5016	4731	5543	6615	6354	6953	7347
Serviço de Fisioterapia	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média
Total de procedimentos em pacientes ambulatoriais, emergenciais e hospitalares	8589	8251	9229	8747	7852	<b>85227</b>	<b>7102</b>

Fonte: Relatório Estatístico HUSM – Jan/Dez de 2024

Relativamente ao Serviço de Fisioterapia, conforme a Tabela 4, foram realizados 85.227 procedimentos durante o ano de 2024, com uma média de 7.102 procedimentos por mês, abrangendo pacientes ambulatoriais, emergenciais e hospitalares.

Em relação à hematologia, oncologia e hemoterapia, os indicadores de produtividade do Serviço de Farmácia – Quimioterapia Antineoplásica, do Transplante de Medula Óssea e do Serviço de Hemoterapia são apresentados na Tabela 5. Nessa, é demonstrado a produtividade do Serviço de Farmácia – Quimioterapia Antineoplásica relacionado ao número de pacientes, prescrições e quimioterápicos preparados, tanto no atendimento ambulatorial quanto de internação. Ainda, estratifica a produção através de medicamentos adquiridos via judicial e via Secretaria Estadual de Saúde.



**Tabela 5 – Número de pacientes, prescrições e quimioterápicos preparados, ambulatorial e internação, no período de janeiro a junho de 2024. HUSM-UFSM/Ebserh.**

<b>Internados</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>
Nº de Pacientes	102	100	111	106	107	105	107
Nº de Prescrições	370	317	415	355	358	317	374
Nº de Quimioterápicos Preparados Internados	626	556	603	548	520	526	579
<b>Internados</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Total</b>	<b>Média</b>
Nº de Pacientes	113	114	130	113	109	1.317	110
Nº de Prescrições	428	370	377	352	387	4.420	368
Nº de Quimioterápicos Preparados Internados	658	556	648	586	582	6.988	582
<b>Ambulatoriais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>
Nº de Pacientes	380	352	361	384	360	360	384
Nº de Prescrições	824	684	666	793	708	666	877
Nº de Quimioterápicos Preparados Ambulatoriais	1.231	1.011	1.030	1.207	1.096	993	1.307
<b>Ambulatoriais</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Total</b>	<b>Média</b>
Nº de Pacientes	364	383	411	393	376	4.508	376
Nº de Prescrições	744	800	854	779	802	9.197	766
Nº de Quimioterápicos Preparados Ambulatoriais	1.088	1.201	1.267	1.102	1.139	13.672	1.139
<b>Total</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>
Nº Total de Pacientes	482	452	472	490	467	465	491
Nº Total de Prescrições	1.194	1.001	1.081	1.148	1.066	983	1251
Nº Total de Quimioterápicos Preparados	1.857	1.567	1.633	1.755	1.616	1.519	1.886
<b>Total</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Total</b>	<b>Média</b>
Nº Total de Pacientes	477	497	541	506	485	5825	485
Nº Total de Prescrições	1.172	1.170	1.231	1.131	1.189	13.617	1.135
Nº Total de Quimioterápicos Preparados	1.746	1.757	1.915	1.688	1.721	20.660	1.722
	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>
Nº de Quimioterápicos Preparados (Medicamentos via Judicial)	223	171	278	155	119	115	149
Nº de Quimioterápicos Preparados (Medicamentos via SES/MS*)	98	93	83	93	73	75	124
<b>Total</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Total</b>	<b>Média</b>
Nº de Quimioterápicos Preparados (Medicamentos via Judicial)	173	139	169	158	153	2.002	167
Nº de Quimioterápicos Preparados (Medicamentos via SES/MS*)	91	85	114	81	79	1.089	91

Fonte: Relatório Estatístico HUSM – Jan/Dez de 2024

Foram atendidos 5825 pacientes (1317 internados e 4508 ambulatoriais), 13617 prescrições (4420 internados e 9197 ambulatoriais) e 20660 preparações de quimioterápicos (6988 internados e 13672 ambulatoriais). Via judicial foram 2002 quimioterápicos e 1089 via SES/MS. A Tabela 6 demonstra o total de transplantes de medula óssea realizados no ano de 2024.

**Tabela 6 – Número de transplantes de medula óssea realizados no período de janeiro a dezembro de 2024. HUSM-UFSM/Ebserh.**

<b>Tipo</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>
Medula Óssea	2	3	1	2	2	2	4
<b>Tipo</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Total</b>	<b>Média</b>
Medula Óssea	2	2	4	3	1	28	2

Fonte: Processo SEI nº 23541.044244/2022-04 – Jan/Dez de 2024



No ano de 2024, foram realizados 28 transplantes, sendo o mês de outubro o com maior número de transplante (4). A Tabela 7 demonstra o total de testes, procedimentos, transfusões, aféreses e controles de qualidade realizados pelo Serviço de Hemoterapia.

**Tabela 7 – Número total de testes, procedimentos, transfusões, aféreses e controles de qualidade, realizados no período de janeiro a dezembro de 2024. HUSM-UFSM/EBSERH.**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Testes (Tipagem, Fenotipagem, Pesquisa e identificação de anticorpos ...)	2489	2295	2638	2418	2648	2822	2760
Procedimentos de Modificação de Hemocomponentes	682	1133	1159	1125	1314	1219	1125
Transfusões Hospitalares	819	926	1830	1039	1461	1313	1274
Transfusões ambulatoriais	627	671	723	655	664	509	523
Aféreses Terapêuticas	54	60	61	52	59	46	54
Transplante de células tronco hematopoiéticas de sangue periférico (TCTHSP)	8	4	5	6	6	8	4
Outros Procedimentos	152	135	152	166	144	120	149
Controle de Qualidade	70	70	70	70	70	70	70
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média
Testes (Tipagem, Fenotipagem, Pesquisa e identificação de anticorpos ...)	2475	2635	2981	2634	2340	31135	2595
Procedimentos de Modificação de Hemocomponentes	1214	1156	1347	1098	1118	13690	1141
Transfusões Hospitalares	1342	1118	1218	1059	925	14324	1194
Transfusões ambulatoriais	449	591	626	620	587	7245	605
Aféreses Terapêuticas	51	41	50	39	49	616	51
Transplante de células tronco hematopoiéticas de sangue periférico (TCTHSP)	6	4	11	11	6	79	6
Outros Procedimentos	124	129	142	124	134	1671	140
Controle de Qualidade	70	70	70	70	60	850	71

Fonte: Relatório Estatístico HUSM – Jan/Dez de 2024

### 3.2 – Do mecanismo de monitoramento

Para monitoramento da produção e contratualização hospitalar, foram implantadas 05 Unidades de Produção, sendo elas: Unidade de Produção de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica - UPPFD, Unidade de Produção Clínica Médica - UPCM, Unidade de Produção com Finalidade Cirúrgica – UP Cirúrgica, Unidade de Produção com Finalidade Transplante - UPT, Unidade de Produção da Mulher e da Criança – UPSMC. Das 22 Unidades Assistenciais, 20 Unidades estão inseridas em uma ou mais Unidades de Produção.

O Relatório Mensal das UPs tem como objetivo apresentar os indicadores de produção das metas pactuadas na Contratualização para o respectivo mês, descrevendo, ainda, os motivos para o não atingimento das metas, quando aplicável, com o intuito de subsidiar os responsáveis pela gestão na tomada de decisões mais adequadas. Contudo, algumas melhorias institucionais, no que tange à coleta e fornecimento de dados, ainda se fazem necessárias.

Das 20 Unidades Assistenciais vinculadas às UPs, 12 têm todos os seus procedimentos monitorados por indicadores, enquanto 8 não possuem monitoramento integral, devido a dificuldades no acesso aos dados, divergências nos dados gerados pelo sistema e desafios na construção dos indicadores. Nesse contexto, foi solicitada a criação de um painel de gestão junto à Unidade de Sistemas de Informação e Inteligência de Dados e ao Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital.

Em relação ao atingimento das metas da Contratualização no ano de 2024, das 20 Unidades Assistenciais, 10 conseguiram atingir todas as metas, enquanto 10 não conseguiram atingir a totalidade delas.



O Quadro 2 apresenta os principais macroproblemas apontados pelas 10 Unidades como motivos para o não atingimento das metas.

**Quadro 2** – Principais macros problemas apontados pelas Unidades Assistenciais para o não atingimento das metas da contratualização no período de janeiro a dezembro de 2024. HUSM-UFSM/Ebserh.

Macroproblema (MP)	Nº de Unidades que apontaram o MP
Déficit de Pessoal	10
Problemas com Infraestrutura	04
Baixa demanda interna ou externa em alguns procedimentos (absenteísmo, vagas não ocupadas, entre outros)	03
Insumos, equipamentos e qualidade do registro assistencial	05
Qualificação técnica (profissional não capacitado)	02
Outros (ausência de leitos, alta demanda, perfil de paciente, catástrofe climática)	08

Fonte: Levantamento realizado junto às Unidades Assistenciais via Google Forms no período de 07 a 25 de Fevereiro/2025.

O **déficit de pessoal** foi o macroproblema mais apontado pelas unidades (10), seguido por **questões relacionadas a insumos, equipamentos e qualidade do registro assistencial** (5), **problemas com infraestrutura** (4), **baixa demanda interna ou externa em alguns procedimentos** (absenteísmo, vagas não ocupadas, entre outros) (3), e **qualificação técnica** (2). Outros macroproblemas incluem **ausência de leitos, alta demanda, perfil de paciente e catástrofes climáticas** (7).

#### **4 – PDE – Projeto “Cuidado de Qualidade, Integral, Seguro, Longitudinal e Integrado em Rede”**

Em 02/05/2024, a Gerência de Atenção à Saúde deu início ao Projeto “Cuidado de Qualidade, Integral, Seguro, Longitudinal e Integrado em Rede”, vinculado ao Pilar Sociedade dentro do Objetivo Estratégico – OE02 – Qualificar o cuidado hospitalar.

Este projeto está inserido no Mapa Estratégico 2024/2028 e tem como objetivo: desenvolver uma abordagem sistêmica para o cuidado integral, com foco na qualidade, segurança, longitudinalidade e integração em rede, otimizando os indicadores hospitalares constantes no Contrato de Objetivos e Plano de Negócios da Ebserh para 2024.

Os indicadores impactados por este projeto são:

- Taxa de Parto Cesárea, com meta para 2024 de 52%
- Taxa de Ocupação Hospitalar, com meta de 102,0 para 2024
- Tempo Médio de Permanência Hospitalar, com meta de 7,5 dias para o ano de 2024.

Dentro da fase de detalhamento do planejamento do projeto para 2024, foram realizadas as seguintes ações:

- Revisão e revalidação da ficha de projeto e da ficha de indicadores
- Definição da equipe do projeto para 2024
- Definição das comunicações do projeto para 2024
- Detalhamento do projeto para o ano de 2024
- Identificação e validação dos riscos do projeto para 2024
- Na fase de execução do projeto em 2024, as seguintes atividades foram realizadas:
- Diagnóstico das limitações assistenciais para os incrementos de qualidade e atingimento dos indicadores, incluindo a identificação de protocolos para as patologias de maior prevalência e checklist de exames e procedimentos
- Diagnóstico das limitações assistenciais relativas aos estoques periféricos, insumos e equipamentos, conforme as exigências dos órgãos de controle
- Priorização dos protocolos clínicos a serem revisados, bem como dos checklists de exames e procedimentos para 2024



- Campanha informativa sobre as vantagens do parto normal em comparação ao parto cesáreo, destacando os riscos da realização do parto cesáreo na ausência de indicações precisas
- Campanha de sensibilização das equipes de saúde de pré-natal de risco habitual sobre a importância do plano de parto e do matriciamento

Após análise do ranking de internações por especialidade, identificamos as dez patologias de maior prevalência no HUSM, sendo elas: Parto Espontâneo Cefálico, Exame de Rotina de Saúde da Criança, Outras doenças e afecções especificadas complicando a gravidez, o parto e o puerpério, Hipertensão Gestacional, Calculose, Acidente Vascular Cerebral, Não Especificado como Hemorrágico ou Isquêmico, Apendicite Aguda, Leucemia, Neoplasia Maligna Diversas, Infarto Agudo e Fraturas Causas Diversas.

Dentro dos protocolos existentes, foram identificados aqueles que precisavam ser atualizados e os que necessitavam ser elaborados. Inicialmente, contávamos com 23 protocolos atualizados, 16 em revisão e 22 a serem construídos. Ao final de 2024, alcançamos os seguintes resultados: 13 protocolos ainda em processo de elaboração, 41 novos protocolos elaborados e encaminhados para validação do Setor de Gestão da Qualidade, 20 protocolos em processo de revisão e 20 protocolos atualizados e publicados. Com isso, após a elaboração e validação dos novos protocolos, haverá um incremento de 33 protocolos adicionais.

## 5 – Gestão da Qualidade, Segurança do Paciente

Em 2024, atingiu-se a marca de 17 Unidades com serviços assistenciais que implantaram Painéis de Gestão. No mesmo período, as Unidades Assistenciais publicaram 6 novos Protocolos Assistenciais, 39 novos POPs, 5 Fluxogramas e 2 Checklists. No que se refere aos indicadores de qualidade e segurança do paciente, a Gerência de Atenção à Saúde monitora aproximadamente 107 indicadores.

Quanto ao gerenciamento do atingimento desses indicadores, as Unidades Assistenciais apontaram as principais dificuldades para o atingimento e manutenção das metas, conforme apresentado no **Quadro 2**, assim como as estratégias adotadas, conforme o **Quadro 3**.

**Quadro 3** – Principais motivos apontados pelas Unidades Assistenciais para o não atingimento/manutenção das metas de qualidade, segurança do paciente, no período de janeiro a junho de 2024. HUSM=UFSM/EBSERH.

Principais motivos	Nº de Unidades que apontaram o motivo
Falta de adesão da equipe às rotinas de trabalho e vigilância	12
Falta de capacitação (incluindo de alunos)	3
Ausência de monitoramento contínuo, incluindo das atividades dos residentes	3
Ausência de Plano de Ação	2
Ausência de POPs e Protocolos	1
Alto fluxo de profissionais na Unidade, incluindo alunos e residentes	1
Superlotação do Pronto Socorro	1
Alta demanda	1

Fonte: Levantamento realizado junto às Unidades Assistenciais via Google Forms no período de 07 a 25 de Fevereiro/2025.

As principais dificuldades para o atingimento dos indicadores foram a falta de adesão da equipe às rotinas de trabalho (12), a falta de capacitação, incluindo a de estudantes (03), a ausência de monitoramento contínuo, incluindo das atividades dos residentes (03), a ausência de Plano de Ação (02). Também foram citadas a ausência de POPs e Protocolos, o alto fluxo de profissionais nas Unidades, a superlotação do Pronto Socorro; bem como, a alta demanda de serviço nas Unidades.



**Quadro 4** – Principais estratégias adotadas pelas Unidades Assistenciais para atingimento/manutenção das metas de qualidade, segurança do paciente, no período de janeiro a junho de 2024. HUSM=UFSM/EBSERH.

Principais estratégias	Nº de Unidades que apontaram a estratégia
Monitoramento contínuo	16
Capacitação	14
Adesão da equipe às rotinas de trabalho e vigilância	13
Elaboração de Plano de Ação	12
Elaboração de POP, Protocolos	8
Qualidade do insumo, equipamento	5
Alteração de POP, Protocolo	4
Descentralização do Painel de Gestão	1

Fonte: Levantamento realizado junto às Unidades Assistenciais via Google Forms no período de 12 a 26 de Julho/2024

As principais estratégias adotadas pelas Unidades incluem o **monitoramento contínuo** (16), capacitações (14), a adesão da equipe às rotinas e vigilância (12), elaboração de planos de ação (12), a elaboração de POP, protocolos (08), a qualidade do insumo, equipamento (05), a alteração de POPs e protocolos (04) e a descentralização do painel de gestão (01).

## **6 – Linhas de Cuidado e Clínica Ampliada**

### **6.1 – Linhas de Cuidado**

Atualmente, estão implantadas 2 Linhas de Cuidado: a Linha de Cuidado Materno-Infantil e a Linha de Cuidado da Pessoa Idosa. Estão em processo de implantação as Linhas de Cuidado da Hemato-Oncologia e da Cardiologia. Além disso, no final de 2024, foi aprovada a implantação da Linha de Cuidado da Traumatologia e Ortopedia.

### **6.2 – Clínica Ampliada**

O processo de implantação das Clínicas Ampliadas foi iniciado em 2023. Neste ano, atingiu-se a marca de 12 Unidades Assistenciais que realizam Clínica Ampliada.

## **7 – Cooperações Técnicas e Consultorias**

Iniciamos em 2024 uma nova cooperação técnica e uma consultoria, sendo elas:

### **Cooperação com o Instituto Nacional da Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz – IFF/FIOCRUZ**

A iniciativa é uma parceria entre a EBSERH e o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, ligado à Fundação Oswaldo Cruz (IFF/Fiocruz). A cooperação inclui a participação do HUSM no Banco de Dados de Monitoramento do Cuidado Neonatal, que ficará sob a responsabilidade do IFF/Fiocruz. O objetivo da pesquisa é analisar as práticas do cuidado obstétrico e neonatal em maternidades brasileiras, descrevendo sua população, as práticas assistenciais, os principais desfechos e analisar a variabilidade no uso das práticas assistenciais entre as Unidades Participantes.

A cooperação é uma estratégia de apoio para a qualificação de práticas clínicas com ênfase nas causas da mortalidade neonatal e mortalidade materna.

### **Consultoria na Unidade de Saúde Mental - Qualificação da Atenção e Formação em Saúde Mental dos Hospitais Universitários.**

Com duração de 10 meses (com início em novembro de 2024), consiste em duas atividades principais:

a) apoio institucional às equipes das unidades/leitos de SM/psiquiatria para o desenvolvimento de ações de qualificação e da formação em saúde mental em cada realidade;

b) atividades de formação e discussão coletiva com os profissionais que atuam nesses serviços.



### **8 – Boas Práticas**

As boas práticas e facilidades de maior relevância adotadas e percebidas pelas Unidades Assistenciais foram: melhorias nas rotinas assistenciais e processos de trabalho (17 unidades); incremento de pessoal (12 unidades); melhorias nas rotinas gerenciais e processos de trabalho (11 unidades); melhorias na comunicação (10 unidades); gestão compartilhada com a equipe na tomada de decisões (9 unidades); ampliação do serviço (9 unidades); melhoria na infraestrutura (9 unidades); maior interação intersetorial (6 unidades); melhoria no parque tecnológico (6 unidades); participação da academia nas discussões de caso (6 unidades); maior conhecimento das atividades de outras áreas – horizontais, verticais e transversais à unidade (5 unidades); transparência institucional (5 unidades); processos de regulação (5 unidades); abertura de novos serviços (4 unidades); participação da academia nas discussões de caso (2 unidades); mobiliário novo na sala de medicação (1 unidade); aumento do quantitativo de computadores para acesso ao AGHU (1 unidade); e recebimento da câmara refrigerada para armazenamento de medicamentos (1 unidade).

Quanto à melhoria na infraestrutura, destacam-se as obras da Sala Vermelha do PS Adulto, a revitalização do consultório e da sala de espera do PS Pediátrico, as salas de medicamentos da Clínica Cirúrgica (3º andar), armários para o CME e para as Clínicas Médicas I e II, entre outros. Quanto aos equipamentos, destaca-se a aquisição de equipamentos do CME (autoclave, lavadora ultrassônica, seladora, termodesinfectora, perfuradores, etc.), fototerapia, Gama Câmara, aparelho de ultrassom, entre outros.

### **9 – Das dificuldades**

As dificuldades de maior relevância vivenciadas pelas Unidades Assistenciais foram: subdimensionamento de pessoal e número elevado de profissionais em licença para tratamento de saúde, atestados médicos, licença maternidade e gestante (19 unidades); dificuldades com infraestrutura (15 unidades); dificuldades de comunicação (12 unidades); parque tecnológico defasado (10 unidades); rotinas assistenciais (4 unidades); falta de interação com outras áreas (6 unidades); dificuldades com regulação (4 unidades); falta de participação da academia na organização dos serviços (2 unidades); desconhecimento das atividades de outras áreas (1 unidade); participação da academia nas discussões de caso (1 unidade); aquisição de itens necessários para a rotina diária (1 unidade); Rede de Saúde desorganizada (1 unidade); e falta de transparência institucional (1 unidade).

### **10 - Planejamento para o ano de 2025**

- Organizar e executar as fases planejadas no projeto “Cuidado de qualidade, integral, seguro, longitudinal e integrado em rede” previstas para o ano de 2025.
- Trabalhar o atingimento dos indicadores de acordo com as metas do AOC e PDE, por meio das atividades pactuadas com as equipes na Gestão de Desenvolvimento por Competências (GDC). Destaque as ações para a campanha de desperdício zero relacionado aos medicamentos (padronização dos carros de emergência, controle de estoques, etc) e insumos; bem como, às relacionadas ao Selo de qualidade e contratualização.
- Abertura e expansão dos serviços: ambulatório de Hemodiálise, leitos da UCI e acelerador linear da Unidade de Radioterapia.
- Realocação do espaço físico do PS Pediátrico.
- Continuar buscando junto ao Colegiado Executivo HUSM o redimensionamento de pessoal e atualização do parque tecnológico.
- Construção, atualização, publicação e implementação de protocolos.
- Melhoria nos registros assistenciais, no monitoramento dos indicadores de produção e de qualidade com vistas ao cumprimento da contratualização hospitalar.
- Implementação de Farmácias Satélites.



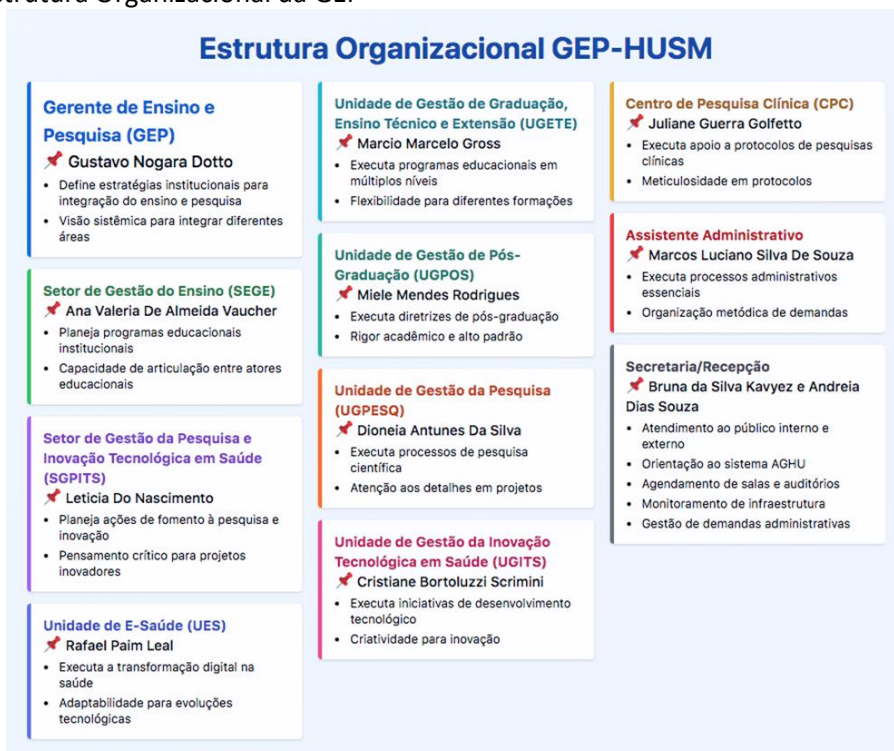
## Gerência de Ensino e Pesquisa

### Introdução

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM/UFSM-EBSERH) desempenha um papel estratégico na integração entre ensino, pesquisa, inovação e extensão, promovendo a qualificação da formação acadêmica e impulsionando o desenvolvimento científico dentro do ambiente hospitalar.

Este Relatório de Gestão 2024 apresenta um panorama abrangente das atividades desenvolvidas ao longo do ano, detalhando as ações estratégicas, avanços alcançados e desafios enfrentados por cada setor e unidade da GEP.

Figura 4 – Estrutura Organizacional da GEP



Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP)

### Ensino no HUSM

O Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) desempenha um papel essencial na formação acadêmica e profissional de estudantes de graduação, pós-graduação e cursos técnicos. As atividades de ensino são organizadas por diferentes unidades que garantem a estruturação, qualificação e suporte aos acadêmicos e preceptores.

### Atividades Realizadas em 2024

#### Gestão das Demandas Acadêmicas

- Coordenação dos processos de ensino e aprendizagem, garantindo organização e suporte às atividades formativas no HUSM;
- Cadastro dos preceptores do HUSM (Processo: 23541.018542/2024-01), formalizando e acompanhando os profissionais responsáveis pela preceptoria; e
- Avaliação da preceptoria (Processo: 23541.018542/2024-01), monitorando o desempenho dos preceptores e identificando oportunidades de aprimoramento.



## Qualificação de Preceptores e Espaços de Ensino

- Planejamento do curso de capacitação de preceptores para aprimorar as competências pedagógicas dos profissionais;
- Monitoramento do projeto "Qualificação dos Espaços de Ensino", que previa a melhoria da infraestrutura acadêmica em 20% até 2028;
- Reestruturação do Laboratório de Habilidades (LAHAB), modernizando o espaço para fortalecer o ensino prático e a simulação realística;
- Descontinuação do projeto de qualificação dos espaços físicos, devido às limitações de espaço, impactos negativos para os usuários e restrições orçamentárias.

## Graduação, Ensino Técnico e Extensão

- Gerenciamento das atividades curriculares e estágios supervisionados para alunos de graduação e cursos técnicos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).
- Execução do Projeto Vivências 2024, com participação de 497 estudantes, promovendo experiência prática integrada aos serviços do HUSM.
- Apoio à extensão universitária, facilitando o registro e implementação de novos projetos voltados à educação e assistência à saúde.

## Pós-Graduação e Residência

- Coordenação dos programas de Residência Médica e Multiprofissional, organizando processos seletivos, acompanhando atividades acadêmicas e dando suporte aos residentes;
- Acolhimento de novos residentes, oferecendo ambientação e introdução ao funcionamento do HUSM;
- Participação no Exame Nacional de Residência (ENARE) como forma de seleção dos residentes multiprofissionais;
- Articulação com a UFSM e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) para ampliação das residências.

## Indicadores de Desempenho 2024

### Graduação e Extensão

- Acadêmicos da UFSM com atividade teórico-prática no HUSM: 1.700 estudantes;
- Alunos da UFSM em estágio obrigatório curricular no HUSM: 913 estudantes;
- Alunos de outras instituições de ensino superior (IES) conveniadas com a UFSM: 21 estudantes;
- Preceptores cadastrados: 499 professores e tutores acadêmicos;
- Novos projetos de extensão registrados no CPEX: 9 projetos.

### Residência Médica

- Programas credenciados: 50 especialidades;
- Vagas credenciadas (R1 a R5): 353 vagas;
- Vagas ofertadas no Edital 2023: 114 vagas;
- Total de residentes médicos em 2024: 209 residentes.



## Residência Multiprofissional Integrada (PRMI)

- Seleção via ENARE;
- Vagas ofertadas no PRMI (Edital 2023): 53 vagas;
- Total de residentes multiprofissionais em 2024: 85 residentes;
- Profissões contempladas nos programas: 10 categorias profissionais.

## Resultados Esperados

- Melhoria na qualificação dos preceptores, garantindo um ensino mais estruturado e eficaz;
- Otimização da gestão acadêmica, aprimorando o planejamento dos processos educacionais;
- Aperfeiçoamento do suporte aos estudantes e residentes, promovendo um ambiente de aprendizado mais eficiente;
- Reestruturação de espaços estratégicos, como o Laboratório de Habilidades (LAHAB), fortalecendo a formação prática;
- Expansão das oportunidades de especialização, consolidando o HUSM como referência na pós-graduação em saúde.

O HUSM reafirma seu compromisso com a inovação e qualidade no ensino hospitalar, garantindo a melhoria contínua da formação acadêmica e o suporte essencial às atividades educacionais.

## Pesquisa e Inovação no HUSM

O Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) desempenha um papel essencial na pesquisa e inovação em saúde, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico por meio de seus programas e parcerias institucionais. Em 2024, avanços significativos foram alcançados na estruturação da pesquisa clínica, no fomento à inovação tecnológica e na integração entre ensino e pesquisa.

## Atividades Realizadas em 2024

### Pesquisa e Desenvolvimento

- Projeto de Fortalecimento Institucional para Pesquisa e Inovação Tecnológica no HUSM, incluindo a instituição do Centro de Pesquisa Clínica (CPC) HUSM-EBSERH;
- Estruturação de editais para parcerias e monitoramento de pesquisas, proporcionando maior transparência e organização dos estudos científicos;
- Publicação de 4 edições do "Boletim de Oportunidades HUSM-EBSERH", com informações sobre editais, financiamentos e eventos científicos;
- Integração entre ensino e pesquisa por meio do Programa de Educação Permanente, envolvendo residentes de Clínica Médica e Geriatria;
- Participação na Comissão Organizadora do I Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede EBSEH (Maceió-AL);
- Construção do Plano de Inovação, em parceria com hospitais da EBSEH da região Sul e Alagoas, e INOVA RS;
- Comitê Gestor de Projetos e Pesquisas Patrocinados: proposta de unificação da Comissão de Gestão de Projeto Institucional de Pesquisa e Inovação - (CPINOVA) e da Comissão Permanente de Análise e Monitoramento da Viabilidade Técnica de Projetos Patrocinados (CPAMVT). Por áreas temáticas: Pesquisa, Inovação, Ensino e Extensão e Projetos Institucionais.



## **Pesquisa Clínica**

- Institucionalização do fluxo da pesquisa clínica patrocinada, permitindo estudos com financiamento externo no HUSM;
- Monitoramento da visita da ANVISA para vistoria do Estudo de Fase III sobre vacina VSR materna, administrada em mulheres grávidas;

## **Fomento à Pesquisa e Inovação**

- Assinatura do Acordo de Cooperação com a FUNDMED (11/03/2024) para projetos de ensino, pesquisa e inovação.
- Monitoramento de 09 bolsistas do Programa de Iniciação Científica (PIC) e 06 do Programa de Iniciação Tecnológica (PIT).
- Participação nos eventos South Summit Brazil 2024 (Porto Alegre - RS) e I Congresso Nacional de Pesquisa e Inovação da Rede EBSEH (Maceió - AL).

## **Indicadores de Desempenho 2024**

### **Produção Científica**

#### **Projetos de Pesquisa Aprovados:**

- Portal de Projetos da UFSM: 57 projetos;
- Sistema Rede Pesquisa EBSEH: 54 projetos;
- Média mensal de projetos de pesquisa em execução no HUSM: 207 projetos.

#### **Publicação de Artigos Científicos:**

- Revistas internacionais: 66 artigos;
- Revistas nacionais: 95 artigos;
- E-mails de alertas recebidos: 1547 e-mails analisados.

#### **Credenciamento de Pesquisadores:**

- 175 novos pesquisadores credenciados na Rede Pesquisa da EBSEH

#### **Atendimento de demandas:**

Crachás de pesquisa: 133 solicitações;

Acesso a dados: 38 solicitações;

Acesso a sistemas informatizados: 16 solicitações;

Informações sobre pesquisas e registros de projetos: 83 solicitações;

Abertura de grade de pesquisa: 3 solicitações.

## **Pesquisa Clínica**

- 4 protocolos clínicos em tratativas para aprovação institucional
- 1 estudo clínico patrocinado aprovado e com contrato assinado (ATTAC-CAP)



## Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI):

- Elaboração e aprovação de um PDI - Fortalecimento Estrutural e Tecnológico para a Excelência em Pesquisa e Inovação no Hospital Universitário de Santa Maria-RS”, valor de R\$ 117.058,20 - administrado pela fundação de apoio credenciada ao HUSM – FUNDMED.

## Inovação Tecnológica

- Reestruturação do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), estabelecendo um novo fluxo de recebimento de demandas;
- Publicação de 4 Notas Técnicas de Revisão Rápida sobre novas tecnologias para adoção no hospital;
- Recebimento de 84 demandas para pareceres técnicos, com 19 exigindo notas técnicas;
- Monitoramento de 06 bolsistas do Programa de Iniciação Tecnológica (PIT) EBSEH 2024-2025;
- Parcerias com empresas privadas e setor público para prospecção do Projeto ALinHa, em estágio TRL 2-3 (Technology Readiness Level);
- Implantação de uma Startup Save Health, com o sistema SH Scala para a enfermagem;
- Participação no Health Meeting Brasil 2024 (Porto Alegre), Rebrats - Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Brasília), South Summit Brazil 2024 (Porto Alegre - RS), I Congresso Nacional de Pesquisa e Inovação da Rede EBSEH (Maceió - AL), VI Congresso Internacional de Ontopsicologia e desenvolvimento humano – Inteligência Artificial e tecnologia Humana – Recanto Maestro setembro de 2024;
- Plano de Inovação da Ebserh, uma proposta idealizada pelo HUSM a partir do Congresso realizado em Maceió, em outubro de 2024. A iniciativa foi desenvolvida em parceria com os demais hospitais da rede Ebserh da região Sul, o HU de Maceió e o programa INOVA RS. Reuniões mensais estão sendo realizadas com o objetivo de formular um plano com ações de inovação que possam ser estendidos para a Sede, bem como para os demais hospitais da Rede;
- Reuniões com a Proinova, UFSM (incubadora) para fortalecer o ecossistema de inovação com o HUSM/EBSEH.

## E-Saúde no HUSM

A Unidade de E-Saúde (UES) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) tem um papel essencial na modernização dos serviços de telessaúde e teleeducação. Durante 2024, a unidade consolidou iniciativas para otimizar a educação digital, capacitação profissional e inovação no ensino remoto dentro do ambiente hospitalar.

## Atividades Realizadas em 2024

- Desenvolvimento e implementação de plataformas digitais de teleeducação, promovendo ensino remoto acessível para estudantes e profissionais do HUSM;
- Capacitação de profissionais de saúde, por meio de treinamentos voltados ao uso de tecnologias digitais aplicadas à assistência e à gestão hospitalar;
- Manutenção e atualização da página da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), promovendo maior acessibilidade a conteúdos acadêmicos e institucionais;
- Criação e disponibilização de materiais didáticos e cursos, facilitando o ensino à distância e a integração de estudantes ao ambiente hospitalar;
- Apoio à digitalização de conteúdos acadêmicos, ampliando o uso de plataformas de ensino para maior alcance da capacitação online.



## Projetos e Iniciativas em Andamento

- Expansão da teleducação no HUSM, aumentando a oferta de cursos e treinamentos online para estudantes, residentes e profissionais de saúde;
- Implementação do novo curso de acolhimento aos estudantes, estruturado em cursos, abordando a organização e o funcionamento do hospital, com os conteúdos segmentados por áreas de interesse para acadêmicos de graduação e pós-graduação (residentes);
- Aprimoramento da integração entre registros acadêmicos e sistemas digitais do hospital, permitindo maior acessibilidade às informações e otimização da gestão do ensino;
- Atualização contínua das plataformas de ensino remoto, garantindo que os conteúdos disponibilizados acompanhem as demandas e inovações do setor da saúde.

A Unidade de E-Saúde (UES) segue aprimorando suas ferramentas e estratégias para consolidar o HUSM como referência em teleducação, inovação hospitalar e ensino digital.

## Considerações Finais

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na gestão do ensino, pesquisa, inovação e extensão dentro do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) consolidou sua atuação como um elo essencial entre a formação acadêmica, a pesquisa científica e a prática hospitalar, fortalecendo a integração entre a universidade e os serviços de saúde.

## Novamente convém destacar que as ações desenvolvidas ao longo do período permitiram:

- Aprimoramento da gestão acadêmica – O HUSM acolheu 1.700 acadêmicos da UFSM em atividades teórico-práticas e 913 estudantes em estágios obrigatórios, além de 21 alunos de outras instituições de ensino superior;
- Capacitação e valorização da preceptoria – Foram 499 preceptores cadastrados, e um novo projeto de qualificação dos preceptores foi estruturado para 2025;
- Ampliação das atividades de teleducação – A Unidade de E-Saúde (UES) consolidou iniciativas como o curso de acolhimento para estudantes, organizado em cursos segmentadas;
- Crescimento da pesquisa e inovação – O HUSM registrou 57 novos projetos de pesquisa no Portal de Projetos da UFSM e 54 no Sistema Rede Pesquisa EBSEH, com um total de 207 pesquisas em execução;
- Avanços na pesquisa clínica – O Centro de Pesquisa Clínica (CPC) HUSM-EBSEH foi formalizado, e houve a institucionalização do fluxo da pesquisa clínica patrocinada, além do credenciamento do Comitê de Ética do HUSM junto à CONEP;
- Produção científica em crescimento – Foram 95 artigos publicados em revistas nacionais e 66 em revistas estrangeiras, consolidando a atuação acadêmica da instituição;
- Fomento à iniciação científica e tecnológica – O Programa de Iniciação Científica (PIC) e Iniciação Tecnológica (PIT) concedeu 15 bolsas, sendo 9 para iniciação científica e 6 para inovação tecnológica;
- Integração com a Rede EBSEH – O HUSM participou do I Congresso Nacional de Pesquisa e Inovação da Rede EBSEH e da construção de um Plano de Inovação em parceria com hospitais da região Sul e Alagoas.

## Gerência Administrativa

### A GERÊNCIA ADMINISTRATIVA (GAD)

A GAD é responsável pela gestão dos processos de suporte associados aos macroprocessos de gestão de pessoas, orçamento e finanças, infraestrutura e abastecimento do Hospital. Estas responsabilidades são



compartilhadas com as 03 Divisões que compõe a GAD: Divisão Administrativa Financeira-DAF, Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar-DLIH e Divisão de Gestão de Pessoas-DivGP. A estrutura organizacional da GAD é responsável pela gestão dos recursos humanos, orçamentária, financeira e contábil, compras, contratos, fiscalização administrativa, logística administrativa, hotelaria hospitalar, gestão da infraestrutura, gestão de suprimentos e estoque, gestão do parque tecnológico e gestão patrimonial, bem como todos os processos relacionados a capacitação/qualificação, administração e saúde e segurança ocupacional do quadro de pessoal efetivo do HUSM.

**A DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (DAF)** - A DAF Tem por objetivo coordenar processos, atividades e fluxos de três Setores e suas Unidades operacionais integrando suas operações para alcançar a otimização dos resultados no processo de reposição de insumos, materiais e serviços demandados pelo HUSM.

**O Setor de Administração (SAD)** – O SAD tem por objetivo monitorar e dar suporte às atividades desenvolvidas pelas quatro unidades vinculadas, integrando suas operações para alcançar a otimização dos resultados para o HUSM, quais sejam: Unidade de Compras e Licitações – UCL, Unidade de Contratos – UCONT, Unidade de Fiscalização Administrativa de Contratos – UFAC e Unidade de patrimônio – UPAT.

Além disso, também é responsável pela solicitação de concessão de suprimentos de fundos, tendo sido requeridas 07 para aquisição de materiais de consumo, totalizando o valor de R\$ 125.500,00, e 07 para a aquisição de serviços, perfazendo um total de R\$ 35.000,00.

**A Unidade de Compras e Licitações (UCL)** – A UCL tem como competências a instrução dos processos de contratação, atuando no controle interno desde a fase de planejamento, elaboração e publicação de editais e demais instrumentos convocatórios, até a homologação final. Em 2024 foram tramitados à UCL/HUSM-UFSM 143 processos destinados à contratação por meio de pregão eletrônico, sendo que 118 (82,52%) foram homologados e 10 (6,99%) ainda se encontram na etapa de julgamento das propostas. Destes, 102 processos (71 %) destinaram-se à aquisição de bens, voltados a garantir o abastecimento de insumos para o HU. Os processos de licitação tiveram uma redução de 9% no tempo médio de execução. Foram produzidas 1.056 Atas de Registro de Preços. Além disso, também foram realizadas 28 dispensas de licitação, 7 inexigibilidades de licitação e 15 adesões. Dos 6.168 itens submetidos à licitação em 2024, 5.414 (88%) já passaram pela fase de julgamento e habilitação, sendo que 73,72% foram homologados, 6,39% não tiveram propostas apresentadas (desertos) e 19,89% fracassaram. Com relação ao valor homologado, no ano de 2024 o HUSM-UFSM totalizou R\$ 108.286.689,26.

**A Unidade de Contratos (UCONT)** – A UCONT tem como principal atividade a formalização de contratos decorrentes dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços de natureza continuada, elaborar Termos Aditivos, Termos de Apostilamento e outros instrumentos congêneres, além de realizar o monitoramento de notas fiscais de contratos de valores fixos mensais por sua Equipe de Controle de Notas Fiscais – ECONF. No ano de 2024 foram produzidos 106 instrumentos contratuais, 110 termos aditivos, 74 termos de apostilamento e 1 termo de encerramento. Também foram realizadas 169 apropriações de garantias de execução contratual, 19 Atestados de Capacidade Técnica, 16 Pesquisas de Preço para comprovação de vantajosidade para acréscimo de quantitativo, análise de 140 solicitações de Adesão (sendo 81 aceitas e 59 recusadas). Além disso, foram emitidos 884 pedidos de empenho, 679 indicações de empenhos e 316 solicitações de reconhecimento de dívida.

**A Unidade de Fiscalização Administrativa de Contratos (UFAC)** – A UFAC é responsável, dentre outras atividades, por instruir processos administrativos contra fornecedores, apurar irregularidades e executar a fiscalização administrativa dos contratos com dedicação exclusiva de mão de obra. Dos 11 contratos com Dedicação de Mão de Obra firmados pelo HUSM, 6 estão sendo fiscalizados, representando 54%. Como um dos resultados da fiscalização, foram aplicados descontos que totalizaram R\$ 372.715,94, por glosas aplicadas de faltas não substituídas, em apenas um dos contratos. Na atividade de movimentações em contas vinculadas



foi realizada a retenção de R\$ 11.325.425,15; a liberação de R\$ 7.106.543,97 à fornecedores, restando saldos em contas de R\$ 4.218.881,18. Nas contratações de serviços com de mão de obra terceirizada tivemos um aumento de 25 funcionários com um custo total de R\$1.583.650,50. Tivemos 28 repactuações que resultaram em acréscimo de valores R\$ 7.507.091,05. Além disso, foram abertos 29 processos administrativos contra fornecedores, tendo sido 9 concluídos e um total de R\$54.141,68 de multas aplicadas em 4 processos.

**A Unidade de patrimônio (UPAT)** - Seguiu no processo de adequação do novo sistema de controle patrimonial, o SIADS, realizando a colagem de novas plaquetas SIADS em todos os bens da EBSERH no HUSM, restando apenas 16,4% para completar a tarefa. No que se refere a investimentos foram aplicados no ano de 2024, R\$ 9.895.292,54 assim distribuídos: 118 Equipamentos e Utensílios Médicos Hospitalares, de Odonto e Laboratórios como, cardiocógrafos, videogastroscópios, cabine UVA/UVB, mini UVB, autoclave à altas temperaturas, lavadora ultrassônica, sistema de osmose reversa, seladoras, termodesinfectora, motores cirúrgicos, monitores multiparamétricos, gama câmara, agitadores de tubos, banhos secos, camas elétricas, eletrocardiógrafos, focos auxiliares, bisturis elétricos, macas elétricas, focos cirúrgicos de teto e otoscópios, no valor de R\$ 6.773.268,96; 09 Máquinas e Equipamentos Energéticos, como nobreaks, no valor de R\$ 108.334,97; 44 Equipamentos para Audio, Video e Foto, como Smart TVs, no valor de R\$ 66.010,92; 184 Equipamentos de Processamento de Dados, como microcomputadores, os notebooks, as impressoras térmicas de etiquetas, projetores multimídia, e uma solução para backup, composta pelo software de backup além de servidores, switches, e unidade de armazenamento em fita no valor de R\$ 2.551.670,90; 84 Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos, como condicionadores de ar, cafeteira industrial, aparelho multi estação para exercícios físicos, forno industrial de 03 câmaras, picadores de legumes, câmara mortuária e máquina de costura, no valor de R\$ 339.779,29, e 166 mobiliários hospitalares, como roupeiros de aço, cadeiras fixas e macas de transporte de pacientes, no valor de R\$ 56.227,50. Também foi realizado treinamento sobre inventário patrimonial para todos os membros da Comissão de Inventário Patrimonial de 2024 e algumas orientações de boas-vindas aos novos servidores a cada mês a partir do mês de julho.

**O Setor de Gestão Orçamentária e Financeira (SGOF)** - Entre as principais tarefas do SGOF, encontram-se os relatórios de acompanhamento da receita SUS em relação à receita estimada pela produção assistencial do Hospital (em desenvolvimento permanente), conforme contrato firmado junto ao SUS; o desenvolvimento e aprimoramento dos relatórios que confrontam as receitas e despesas do Hospital, consoante ao AOC, com vistas a subsidiar as instâncias superiores na tomada de decisão; o desenvolvimento do relatório de gestão anual do Setor, além da condução das equipes do SGOF. Entre os indicadores de atividades do exercício 2024, encontra-se a implantação do Painel da Receita Recebida pelo HUSM, as apurações mensais da receita produzida pelo Hospital comparada com a receita recebida por essa produção, por rubrica contratada, ou seja, FAEC, MAC AC, MAC MC e Incentivos, e a autorização de 12490 pagamentos, bem como a subscrição de 8947 empenhos emitidos.

**A Unidade de Execução Orçamentária e Financeira (UEOF)** - A UEOF é responsável pela liquidação e pagamento de notas fiscais, bem como pela execução dos processos de suprimento de fundos. Em sequência, a Unidade também realiza plano de manutenção e aprimoramento dos relatórios de empenhos com saldo de restos a pagar, relatórios dos empenhos com saldo do exercício corrente, relatórios de multas e juros e relatórios de indicador de liquidação do custeio operacional (conforme AOC). Entre os indicadores de atividades do exercício 2024, encontram-se 12440 processos de liquidações e 14887 notas liquidadas, 12490 pagamentos e 14 suprimentos de fundos.

**Quadro 5 - Indicadores de Atividades**

ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA MENSAL
NFs Liquidadas	1025	939	1069	1266	1141	1583	1737	1453	1145	1287	1103	1139	<b>14887</b>	<b>1241</b>
Nº de Liquidações	850	794	915	1084	894	1286	1417	1165	986	1099	920	1030	<b>12440</b>	<b>1037</b>
Nº de Pagamentos	869	698	706	1165	1137	1246	1438	1211	754	1167	972	1127	<b>12490</b>	<b>1041</b>
Suprimento de Fundos	2	2	0	0	2	2	0	2	2	0	2	0	<b>14</b>	<b>1</b>

Fonte: Planilhas UEOF

**A Unidade de Planejamento e Gestão Orçamentária (UPGO)** - A UPGO emite empenhos de despesas em conformidade com o AOC, reforços, anulações e cancelamentos desses documentos, sempre que necessário. Além do que foi exposto, a Unidade realiza plano de manutenção e aprimoramento dos relatórios de notas de crédito da receita recebida, relatórios de evolução da receita recebida, relatórios de empenhos realizados por demandante, relatórios de reconhecimento de dívidas e pagamento de diárias. Entre os indicadores de atividades do exercício 2024, encontram-se 8.947 empenhos SIAFI emitidos, 16.203 empenhos SIE/SICAF emitidos e 215 documentos gerados em processos.

**Quadro 6 - Indicadores de Atividades**

ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA MENSAL
Empenhos COMPRASNET/SIAFI	538	543	757	866	888	799	850	642	724	698	793	910	<b>8947</b>	<b>4473</b>
Empenhos SIE/SICAF	869	893	1374	1465	1580	1238	1583	1092	1257	1199	1316	2337	<b>16203</b>	<b>4051</b>
Documentos Gerados em Processos	8	4	25	38	39	23	15	9	14	14	21	5	<b>215</b>	<b>54</b>

Fonte: Planilhas UPGO

**O Setor de Contabilidade (SCONT)** - O SCONT desempenha um papel fundamental nas rotinas da Gerência Administrativa, sendo responsável por uma série de atribuições estratégicas que impactam diretamente na gestão hospitalar. Entre os principais avanços alcançados pelo setor no exercício de 2024, destaca-se a implementação da apuração de custos no sistema ApuraSUS. Essa inovação permite a geração de relatórios detalhados que não só apresentam os custos totais do hospital, mas também oferecem uma visão segmentada por Centros de Custos, Itens de Custo e Itens de Produção. Dessa forma, contribui diretamente para o planejamento estratégico da instituição, promovendo um controle mais eficaz dos gastos, a melhoria contínua dos processos de trabalho, a otimização na alocação dos recursos públicos e o apoio à tomada de decisões eficientes em todos os níveis de gestão.

No ano de 2024, a Conformidade de Registros de Gestão desempenhou um papel crucial na análise de 36.229 documentos, evidenciando a importância dessa rotina para o hospital. Este processo garante a confiabilidade dos registros, o que fortalece a transparência e contribui significativamente para uma administração mais eficiente, responsável e alinhada com as melhores práticas de gestão hospitalar.



**A DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR (DLIH)** - Em 2024, concentrou esforços na coordenação junto a gestão de logística operacional e de infraestrutura de forma a garantir e viabilizar a manutenção dos materiais médico-hospitalares, estoques, abastecimento farmacêutico e de suprimentos/insumos, a hotelaria hospitalar, a infraestrutura física, a engenharia clínica e demais serviços gerais de apoio às unidades hospitalares, alinhada ao Plano Diretor Estratégico da Instituição.

**O Setor De Hotelaria Hospitalar (STHH)** - em 2024, teve suas atividades distribuídas entre a Gestão de 07 contratos de serviços, pertinentes à Gestão de Higienização e descontaminação de ambiente hospitalar; Comodato de Itens de Saneantes; Resíduos Hospitalares; Manejo e controle de Pragas e Vetores; Serviço de lavanderia e Gestão de enxoval hospitalar; Serviço de Transporte por Ambulância e Serviço de Nutrição-Produção. A Produção e distribuição de Dietas/Refeições Oraís foi de um total de 657.809 dietas oraís distribuídas, com custo de produção de R\$ 15,27 por refeição, taxa de consumo da produção porcionada de 98,68% e Índice de sobra de produção limpa ficou em 6,22%. A Produção de Dietas enterais e fórmulas infantis foi de 2.219,55 unidades, totalizando um volume líquido de 6.625.051,50 litros, com custo de produção de R\$ 52,91 por litro, com índice de sobra de 6,85% do total produzido. Na gestão dos enxovais hospitalares, foram produzidas 25.189 novas peças e 15.153 consertos e reformas de enxovais pelo serviço de costura (própria), índice de Baixa de enxovais de 3,66% e índice de perdas com evasão de roupas de 3,27%; na Lavanderia, foram processados um Peso total 1.046.197 kg de roupa limpa resultando em média 8,59 Kg de roupas processadas por Paciente, num custo de R\$ 32,84 por Paciente e com índice de Relave de 1,73%. Quanto a Gestão de Resíduos, do Total de resíduo sólido gerado no ano de 2024, 22% corresponde ao Grupo A - Infectante, 0,0593% ao grupo A3 - Peças Anatômicas (dessas, 05 peças anatômicas foram doadas ao Projeto de Cinoterapia - Bombeiros), 8% do Grupo B - Químico, 0% do Grupo C - Radioativo, 2,3407% do Grupo E - Perfurocortante e do Grupo D, 40% é do Não Reciclável e 27,6% do Reciclável. O STHH e o SIF foram as duas áreas cruciais que atuaram juntamente com a Comissão Permanente de Gestão Ambiental do HUSM, no que diz respeito ao compromisso socioambiental assumido pelo HUSM em seu PDE 2024-2028, e que juntamente alcançaram, em 2024, a revisão e elaboração dos seguintes Planos de Gerenciamentos e Controles em consonância ao Caderno de Resíduos da Rede EBSEH e os Planos de Contingências: 1-Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS), 2- Plano de Gerenciamento e Controle de Efluentes, 3- Plano de Gerenciamento e Controle de Vetores e Pragas Urbanas, 4- Plano de Contingência da Unidade de Nutrição Clínica e Nutrição Produção, 5- Plano de Contingências do Setor de Hotelaria Hospitalar. A Pesquisa de satisfação/2024, aplicada aos usuários, pela Ouvidoria do HUSM, resultou em: Nota 8,17 para a Avaliação Roupas/Limpeza/Resíduos e Nota 9,14 para a Avaliação Refeições.

**A Unidade De Suporte Operacional (USOP)** – A USOP em 2024, teve mudança de nomenclatura da Unidade de Serviços Gerais para USOP, destacou-se por transformações e conquistas estratégicas, gerenciando entre demais atividades, 12 contratos de serviços como vigilância, transporte, gestão de frota, locações, mobiliário, diárias e passagens e Gestão do Suprimento de Fundos (compras por cartão corporativo). A modernização de espaços, renovação de mobiliário, otimização do transporte e fortalecimento do controle de acesso refletiram o compromisso com excelência operacional e segurança e resultou em inovações como máquinas de venda automática - *vending machines* - (alimentação 24hs por dia) e um novo sistema de controle de acesso pelo Contrato de videomonitoramento, incluindo catracas e cancelas, com a emissão de mais de 5.700 crachás. Com a renovação da frota veicular, a idade média dos veículos caiu de 15 anos para 7 anos de uso, o impacto é visualizado nos valores gastos com manutenção veicular sendo, neste último ano reduzimos em quase 50% os custos com manutenção e aumentamos em 40 mil km rodados aumentando a eficiência operacional. Também realizou a distribuição de mais de 800 itens de mobiliário, que somaram mais R\$2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais) de investimento. Entre os processos licitatórios de compra realizados no ano, foram processos para aquisição de Máquinas de Ar condicionados, Cadeiras de rodas, Purificadores de água, Macas Cobertas para Óbitos, Câmara Mortuária, Mobiliário e Eletrodomésticos de pequeno vulto, Material de Logística, Material de PPCI, Portas Corta-Fogo, Serviços de Sinalização Interna e externa, Sistema de Chamado Beira Leito, etc. No serviço de Ouvidoria do HUSM, foram 43 registros de



manifestações recebidas, destas, 25 foram elogios aos seus diversos serviços geridos, um aumento de 50% ao ano anterior, 16 reclamações e 02 solicitações (devidamente atendidas). A Pesquisa de satisfação/2024, aplicada aos usuários da casa do acolhimento, revela anseios relevantes quanto às melhorias na infraestrutura física, instalação de internet e uma pracinha para as crianças, além dos elogios registrados. Durante o ano, o foco no engajamento da equipe, por meio de ações integrativas e programas de acolhimento, reforçou o sentimento de pertencimento e valorização dos colaboradores, impactando diretamente na qualidade do atendimento, o que claramente foi percebido e reconhecido pelo público por suas manifestações na Ouvidoria. Assim, os resultados obtidos demonstram a capacidade da USOP de superar desafios e promover inovações que agregam valor à instituição e aos seus usuários.

**O Setor De Abastecimento Farmacêutico E Insumos (SAFS)** – O SAFS junto às duas unidades vinculadas, a Unidade de planejamento e dimensionamento de estoque (UPDE) e a Unidade de almoxarifado e controle de estoque (UACE) tiveram suas atividades distribuídas entre a Gestão de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos, desde o planejamento da aquisição, ressuprimento, passando pelo almoxarifado e estoque, com movimentação até o destino de consumo final nas Unidades Hospitalares. No ano de 2024, foram iniciados 99 processos/listas (somente as que foram criados processos, as que estão em montagem e em pesquisa não estão contabilizadas). Das 129 listas, totalizam-se 4.864 itens, dos quais 3.643 já foram julgados. (1.221 se encontram nas listas em montagem/pesquisa), dos 3.643 julgados, temos: 2743 homologados com sucesso (75,3%), 900 fracassados (24,7%), 53,13% pelo estimado, 22,39% deserto e 24,48% por outros motivos. O tempo médio para realização de pesquisa de preços ficou em 29,88 dias. Dentre os grupos de itens mais críticos estão os Materiais Médicos Hospitalares: 32,27%, material farmacológico: 29,97%, Material laboratorial: 7,39% dos itens em estoque, Material consignado: 18,19%, que correspondem ao percentual de 69,63% do total de itens em estoque.

**O Setor De Engenharia Clínica (STEC)** - Em 2024, gerenciou 4542 unidades de diferentes equipamentos médicos hospitalares (EMH), utilizados na assistência ou no ensino e pesquisa, entre próprios, alugados, comodatados ou emprestados, realizando 2.968 manutenções corretivas e 4.140 programadas. Foram adquiridos 452 novos EMH, substituindo equipamentos obsoletos (201 itens desativados - tais como esfigmomanômetros (118), focos clínicos, monitores, ventiladores, aspiradores, entre outros). Entre os novos equipamentos instalados, destacam-se a gama-câmara para exames de cintilografia (medicina nuclear) e a modernização do Centro de Processamento de Materiais Esterilizados, que recebeu duas lavadoras ultrassônicas, duas autoclaves e duas termodesinfetadoras. O setor desempenha atividades relacionadas ao planejamento, aquisição, padronização, treinamento operacional, manutenção corretiva e programada, calibração, testes de segurança elétrica e apoio aos setores durante as vistorias da vigilância sanitária, bem como no atendimento aos questionamentos posteriores. Em 2024, realizou a revisão e atualização do Manual de Gerenciamento de Rotinas (MGR - POPs) visando aprimorar as práticas e assegurar a conformidade com as normativas vigentes. Realizou 32 treinamentos para as equipes e abriu 21 Processos Licitatórios, dentre eles 7 por inexigibilidades e 14 por registros de preço. O setor alcançou indicadores de eficiência, como 93,38% de manutenções programadas realizadas e 94,13% de disponibilidade operacional de EMH de alta criticidade, bem como atingiu 16% na promoção da manutenção/substituição dos EMH com faixa de idade entre 10 a 20 anos de uso (meta de igual ou menor em 20% no período/ano), de acordo com o planejamento anual de aquisições. Os indicadores de controle são: 1. Tempo Médio para realização do 1º atendimento técnico (TMA) teve uma média anual de 17 minutos e 42 segundos; 2. Tempo Médio de Reparo de Equipamentos de Criticidade Alta (TMRCA) teve uma média anual de 0,78 dias; 3. Tempo Médio de Reparo de Equipamentos de Criticidade Média e Baixa (TMRMB) teve uma média anual de 1,35 dias; 4. Índice de Manutenções Programadas (IMP) realizadas teve uma média anual de 93,38%; 5. Percentual de Resolutividade da Equipe Interna (PRI) teve uma média anual de 88,44%; 6. Percentual de Disponibilidade Operacional de EMH de Criticidade Alta (IDOCA) teve uma média anual de 94,13%; 7. Percentual de Disponibilidade Operacional de Equipamentos de Criticidade Média e Baixa (PDOCB) teve uma média anual de 96,85%; 8. Percentual de Manutenção Executada (PME) teve uma média anual de 105,22%; 9. Percentual de Reclamado de



Manutenção (PRM) teve uma média anual de 2,8%; 10. Performance de Treinamento (PT) teve uma média anual de 100% de realizações. Assim, o STEC demonstra o comprometimento contínuo e a eficiência na gestão de equipamentos médico-hospitalares (EMH) do HUSM, com um alto nível de eficiência e eficácia em seu propósito, contribuindo significativamente para a excelência no atendimento ao paciente e para a sustentabilidade operacional do hospital. Os desafios enfrentados foram superados com sucesso, estabelecendo um padrão elevado para o futuro e reafirmando o compromisso do setor com a inovação contínua e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde.

**A DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (DIVGP)** - Desenvolve condutas administrativas a fim de assegurar o provimento, cuidado, desenvolvimento e a gestão documental dos profissionais do quadro efetivo do HUSM-UFSM, buscando a humanização da instituição, o cumprimento da legislação trabalhista e mantendo a harmonia entre a satisfação das equipes e cumprimento das obrigações contratualizadas do Hospital. As Unidades da DivGP são responsáveis pelo acompanhamento das ações de capacitação e desenvolvimento, de saúde e segurança do trabalho e de administração de pessoal de todo o quadro efetivo de pessoal do HUSM, que é composto de 1.349 empregados públicos e 679 servidores RJU. Durante 2024, tivemos a contratação de 269 profissionais contratados através dos Concursos Públicos 01/2019 e 01/2023. Entretanto, tivemos o desligamento voluntário de 65 empregados públicos e a aposentadoria de 11 servidores RJU.

**A Unidade de Administração de Pessoal (UAP)** - Seguindo a Cadeia de Valores estabelecida pela Empresa, inicialmente indicamos que o público da UAP é composto por: empregados efetivos, empregados temporários, servidores cedidos, servidores comissionados e movimentados. Além das atividades de contratação e rescisão, a UAP é responsável pelos macroprocessos de Cadastro e Pagamento de Pessoal. No primeiro são, atualmente, 06 (seis) processos: Admissão; Movimentação externa; Manutenção contratual; Férias e Afastamentos Regulamento de Pessoal; Cadastro de Cargo em Comissão ou Função Gratificada; e, Encaminhamentos para CAAC (Comissão de Análise de Acúmulo de Cargos), totalizando 91 (noventa e uma) atividades realizadas por 04 (quatro) colaboradores de nível médio. Já, no Macroprocesso Pagamento de Pessoal, são 07 (sete) processos específicos: Admissão; Movimentação externa; Manutenção Contratual; Rescisão; Análises de demandas da Administração Central; Relatórios Gerenciamento da Folha Mensal; e, Controles extrassistema, totalizando 67 atividades realizadas por 04 (quatro) colaboradores, sendo 02 (dois) de nível médio, 01 (um) nível técnico e 01 (um) nível superior. As atividades rotineiras mensais concentram-se na primeira quinzena e na última semana de cada mês, de acordo com o cronograma mensal definido pelo SIAPE - Sistema de Administração de Pessoal da esfera federal. Importante destacar que no ano de 2024, a folha de pagamento valor bruto do HU-UFSM fechou em R\$ 172.817.293,49. Destaca-se ainda, que a Unidade possui 02 (duas) servidoras da UFSM responsáveis pelas atividades relacionadas aos servidores do RJU lotados no Hospital e por todo o cadastro do sistema AGHU.

**A Unidade de Desenvolvimento de Pessoal (UDP)** - Considerando os Macroprocessos da UDP conforme as cadeias de Valores da EBSEH, de janeiro a dezembro de 2024, foram registradas 71 processos de capacitação setorial, destes, foram desenvolvidos 400 relatórios de participação em diversos ofertados durante o exercício, tanto no formato presencial quanto online, resultando em 11453 participações. Destas 126 são profissionais de outras instituições (Rede de Atenção à Saúde), 682 participações de Residentes e 144 Estudantes. Os demais são RJU, EBSEH e terceirizados, totalizando uma carga horária de capacitações de 526h ofertadas e desenvolvidas pelo HUSM. No exercício de 2024 tivemos 300 participações entre empregados EBSEH e RJU em 22 cursos da Plataforma Moodle da EBSEH. Referente a afastamentos para cursos externos e foram registrados 125 processos, sendo que 105 estão concluídos; destes processos, tivemos 4 solicitações para o exterior com autorização da SEDE. Quanto ao macroprocesso referente ao período de experiência, 49 profissionais com a 1ª avaliação de 40 dias concluída e 76 aguardando prazo da norma. Na 2ª avaliação de 80 dias, 26 concluídas e 109 aguardando Prazo da norma. Quanto ao GD/2024, seu início foi no mês de março com períodos de prorrogação na fase de Planejamento, visto a publicação da nova Norma e readequação do sistema de Gestão de Desempenho no Portal Mentorh. Frente a isso, foi planejado



pela UDP/Div GP e pela Unidade de Planejamento, a realização de oficinas para os gestores do HUSM, na modalidade presencial para prestar esclarecimentos e orientações na construção do Plano de Metas para Equipes.

**A Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho (USOST)** – A USOST elaborou em 2024, 02 PGR, 02 LTCAT e 02 laudos técnicos gerais de insalubridade e periculosidade conforme procedimentos da Sede EBSEH, todos via sistema MENTORH. Além disso, foram emitidos em relação à insalubridade e periculosidade, 111 Pareceres Técnicos, 17 laudos individuais para empregados e 7 laudos individuais para chefias. Atualmente se encontra em andamento a edição do PGR (PGR202501) e concluída a edição do PCMSO (PCMSO202411). Também, de janeiro a dezembro de 2024, foram registrados no HUSM-UFMS, 30 acidentes do trabalho com empregados EBSEH, sendo 8 com afastamento e 22 sem afastamento, gerando uma taxa de frequência de 14,3 (nº acidentes/milhão de horas trabalhadas) e taxa de gravidade de 54,2 (nº de dias de afastamento e/ou debitados por norma/milhão de horas trabalhadas). Foram também realizados no período entre janeiro e dezembro de 2024, 565 exames médicos periódicos, 88 exames de retorno ao trabalho, 259 exames admissionais e 60 exames demissionais. Para o ano de 2025, a USOST está trabalhando para: Varredura completa dos exames médicos periódicos, incluindo os exames de mudança de risco e refinamento dos exames de retorno ao trabalho; Realização de atividades psicossociais e de assessoramento assistencial aos trabalhadores; realização de avaliação de empregados com restrições médicas e redução de carga horária de empregado PCD ou que tenha dependente PCD; aprofundamento na gestão de saúde e segurança dos prestadores de serviço, haja vista a implementação do sistema de controle de acesso, finalização e aprovação do PPCI, com a finalidade de execução das medidas necessárias, entre várias outras ações em andamento, com vistas ao atendimento legal, auditoria interna e AvaQualis.



# ACORDO ORGANIZATIVO DE COMPROMISSOS

## Indicadores e metas do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC)

A evolução dos resultados alcançados para os indicadores e metas do Acordo Organizativo de Compromissos, de Janeiro a Junho de 2024, encontra-se apresentada no Quadro 7 a seguir. Os indicadores e metas considerados são aqueles que constam no Processo – SEI nº 23477.017831/2023-14.

Quadro 7 – Valores dos indicadores e metas do AOC para o primeiro semestre de 2024

Rótulo	Indicador	Meta 2024	Valor em 2024
1	Taxa de Ocupação Hospitalar	maior que 70%	1º Trim - 89,1% 2º Trim - 91,2% 3º Trim - 92,7% 4º Trim - 87,8% Consolidado Anual - 90,2%
2	Tempo Médio de Permanência Hospitalar	menor que 6,5 dias	1º Trim - 7,5 dias 2º Trim - 7,4 dias 3º Trim - 7,6 dias 4º Trim - 7,0 dias Consolidado Anual - 7,4 dias
3	Índice de Giro de Leito	maior ou igual a 3	1º Trim - 3,4 2º Trim - 3,5 3º Trim - 3,6 4º Trim - 3,7 Consolidado Anual - 3,6
4	Aderência entre o valor executado e o valor planejado por grupo	80% a 120%	1º Sem. - 63,8% 2º Sem./Consolidado Anual - 97,5%
5	Relação de Funcionários (Terceiros) por Leito	1	Mês 6 - 0,8 Mês 7 - 0,7 Mês 8 - 0,7 Mês 9 - 0,7 Mês 10 - 0,8 Mês 11 - 0,7 Mês 12 - 0,7 Consolidado Anual - 0,73
6	Cobertura de Estoque de Medicamentos	90 a 120 dias	Mês 1 - 101 dias Mês 2 - 89 dias Mês 3 - 122 dias Mês 4 - 113 dias Mês 5 - 84 dias Mês 6 - 92 dias Mês 7 - 83 dias Mês 8 - 118 dias Mês 9 - 118 dias Mês 10 - 112 dias Mês 11 - 104 dias Mês 12 - 123 dias Consolidado Anual - 105 dias
7	Índice de obsolescência do parque tecnológico	$j=1 + j=2 > 85\%$ ; $j=3 < 10\%$ e, $j=4 < 5\%$	1º Sem. - [64,0%] [32,0%] [4,0%] 2º Sem. - [81,0%] [16,0%] [3,0%] Consolidado Anual - [72,5%] [24,0%] [3,5%]
8	Taxa de Parto Cesáreo (TPC)	menor que 48,6%	1º Trim - 53,2% 2º Trim - 55,9% 3º Trim - 54,6% 4º Trim - 55,6% Consolidado Anual - 54,8%
9	Percentual de vagas disponibilizadas por meio do Exame Nacional de Residência - Enare	100% das vagas credenciadas ofertadas no Enare	Consolidado Anual - 0,0%
10	Percentual de Preceptores capacitados nos HUFs da Rede Ebserh	maior que 12,6%	1º Sem. - 14,5% 2º Sem. - 14,4% Consolidado Anual - 14,4%



11	Número de profissionais por Leitos Ajustados	IPLA $\geq$ 6,6 – redução de 10% a.a. até chegar ao intervalo entre 5,6 e 6,6	1º Trim - 4,1 2º Trim - 4,1 3º Trim - 4,3 4º Trim - 4,3 Consolidado Anual - 4,2
12	Percentual de Registros Manuais de Ponto dos Empregados Ebserh	menor que 25,3%	1º Trim - 25,3% 2º Trim - 32,9% 3º Trim - 31,0% 4º Trim - 25,9% Consolidado Anual - 28,8%
13	Taxa de liquidação mensal	40 % no 1º Trimestre 60 % no 2º Trimestre 70 % no 3º Trimestre 80 % no 4º Trimestre	1º Trim - 73,4% 2º Trim - 65,2% 3º Trim - 78,7% 4º Trim - 85,4% Consolidado Anual - 85,4%
14	Maturidade em Segurança Cibernética do HUF	$\geq$ 0,30	1º Sem. - 0,32 2º Sem. - 0,33 Consolidado Anual - 0,33
15	Percentual de saídas com sumário de alta médica ou óbito preenchido no AGHU	maior que 99%	1º Trim - 99,5% 2º Trim - 99,3% 3º Trim - 99,5% 4º Trim - 99,9% (sem DEZ) Consolidado Anual - 99,6% (sem DEZ)

Fonte: Processo – SEI nº 23477.017831/2023-14.

## **Análises sintética dos resultados dos indicadores do Acordo Organizativo de Compromissos em 2024**

### **1 Taxa de Ocupação Hospitalar**

Durante o ano de 2024, a Taxa de Ocupação Hospitalar superou consistentemente a meta estabelecida de 70%, refletindo uma alta demanda por leitos e a necessidade de uma gestão eficaz dos recursos disponíveis. A média anual foi de 90,2%, evidenciando uma taxa de ocupação elevada ao longo do ano. Esses índices reforçam a alta demanda por leitos hospitalares, destacando a necessidade contínua de uma gestão eficiente para lidar com o fluxo de pacientes. Durante o ano, algumas unidades apresentaram ocupação superior a 100%, indicando alta demanda contínua. Esses números indicam uma sobrecarga nas unidades de maior complexidade e urgência, demandando uma gestão eficaz para garantir a qualidade no atendimento. Diante da elevada taxa de ocupação, diversas ações foram implementadas para garantir a continuidade da qualidade no atendimento e a gestão eficiente dos recursos hospitalares: (a) Monitoramento contínuo da Taxa de Ocupação Hospitalar; (b) Otimização dos processos de internação e alta; (c) Fortalecimento da coordenação com a Rede de Atenção à Saúde; (d) Capacitação e atualização da equipe assistencial; e (e) Elaboração de Protocolos Clínicos e Fluxos de Trabalho.

### **2 Tempo Médio de Permanência Hospitalar**

Durante o ano de 2024, o Tempo Médio de Permanência Hospitalar apresentou uma média anual de 7,4 dias, variando durante o ano, de 6,3 a 7,7 dias. A meta anual estabelecida foi de 6,5 dias. As unidades que apresentaram médias anuais superiores à meta de 6,5 dias foram: Unidade Canguru, Unidade Psicossocial, Internação Domiciliar, Nefrologia, CTMO, UTI Neonatal, Intermediária Neonatal, UTI Adulto, Pediátrica Clínica e Cirúrgica e Clínica Médica II, com variação do indicador mensal de 6,66 a 125 dias de internação. Os pacientes destas Unidades demandam cuidados mais complexos e por um tempo maior. Outro fator relevante é a capacidade operacional limitada para a execução e emissão de laudos de exames diagnósticos por imagem, o que também impacta diretamente no aumento do tempo de permanência. Por outro lado, as demais unidades mantiveram o Tempo Médio de Permanência dentro da meta de 6,5 dias.

Para mitigar o impacto dessa variação e otimizar o tempo de internação, um plano de ação foi desenvolvido em colaboração com as unidades assistenciais que possuem serviços de internação, a Unidade de Diagnóstico por Imagem, as chefias das divisões relacionadas, e as unidades do Setor de Regulação e Contratualização. As principais ações implementadas incluem: (a) Reuniões de Clínica Ampliada; (b) Plano Terapêutico Singular; (c) Grupo de Trabalho para Elaboração de Plano de Ação para nortear as ações de contingenciamento da demanda; (d) Grupo de Trabalho para construção e monitoramento da transição do



cuidado intra hospitalar; (e) Construção, validação e implementação de protocolos clínicos; (f) Revisão da capacidade operacional para redução do tempo de execução e emissão de laudo de exames diagnósticos por imagem; (g) Ampliação dos leitos de UTI; e (h) Acolhimento psicossocial ao paciente e família da Unidade de Saúde Mental ao paciente.

### **3 Índice de Giro de Leito**

O Índice de Giro de Leitos ao longo de 2024 teve uma média anual de 3,60, atendendo à meta do AOC, que estabelecia um índice igual ou superior a 3. Durante o ano, o índice variou entre 3,2 e 3,9, com os valores mais baixos observados em fevereiro (3,2) e os mais altos em dezembro (3,9). Este resultado demonstra uma gestão eficiente dos recursos hospitalares e uma boa rotatividade dos leitos ao longo do ano, o que é indicativo de boas práticas na utilização dos recursos hospitalares. Para garantir a continuidade da boa performance e melhorar os índices nas unidades que apresentaram desempenho abaixo da meta, foram implementadas as seguintes ações durante o ano: (a) Monitoramento Contínuo do Índice de Giro de Leito; (b) Reuniões de Clínica Ampliada; (c) Monitoramento da Taxa de Ocupação Hospitalar; (d) Otimização dos Processos de Internação e Alta; (e) Fortalecimento da Coordenação com a Rede de Atenção à Saúde; e (f) Capacitação e atualização da equipe assistencial.

### **4 Aderência entre o valor executado e o valor planejado por grupo**

No primeiro semestre, a execução do planejamento pelo grupo ultrapassou ligeiramente o teto estipulado de 60%. No entanto, a partir do segundo semestre, houve maior aderência ao planejado, atingindo 97,5% da execução prevista, mantendo-se, assim, dentro da meta estipulada.

### **5 Relação de Funcionários (Terceiros) por Leito**

Com base nas informações do Painel de Indicadores, verificou-se que, ao longo do ano o valor do indicador permaneceu dentro da média.

### **6 Cobertura de Estoque de Medicamentos**

O indicador de cobertura de estoque para o mês de dezembro de 2024 ficou ligeiramente acima da meta de 120 em razão dos recursos disponibilizados para o final do ano. Na média anual, o indicador ficou dentro da meta, totalizando 105 dias de tempo de cobertura de estoques

Para manter o indicador dentro da meta, estão sendo mantidos os procedimentos de acompanhamento dos níveis de estoque, saldos de atas e envio de cobranças dos empenhos emitidos para os itens do grupo de medicamentos.

### **7 Índice de obsolescência do parque tecnológico**

O parque tecnológico apresentou um índice aquém do esperado no número de equipamentos com até 10 anos de uso, indicando necessidade de renovação. O percentual de equipamentos na faixa intermediária (10 a 20 anos) também superou o limite estipulado.

Houve uma evolução positiva na renovação tecnológica no 2º semestre, com aumento de 17 pontos percentuais no número de equipamentos com menos de 10 anos e redução nas faixas intermediária e obsoleta.

Apesar da evolução observada no segundo semestre, o parque tecnológico ainda não atingiu a meta no quesito de equipamentos mais novos, refletindo a necessidade de investimento contínuo na modernização. Por outro lado, o controle de equipamentos obsoletos foi eficaz, mantendo-se dentro do limite estabelecido.

### **8 Taxa de Parto Cesáreo (TPC)**

Conforme o painel de monitoramento do AOC, em 2024, foram realizados 2.110 partos na instituição, sendo 1.158 partos cesáreas. Isso resultou em uma taxa anual de 54,88%, o que representa 133 partos cesáreas a mais em relação à meta anual de 48,60%. A evolução da Taxa de Parto Cesáreo ao longo de 2024 mostra uma consistência no valor acima da meta estabelecida, com pequenas flutuações trimestrais. Apesar



dos esforços realizados, o indicador não atingiu a meta de redução, permanecendo elevado, com um desvio de 133 partos cesáreas a mais do que o previsto. Os partos cesáreos seguem as indicações constantes no protocolo institucional, sendo que a principal indicação é a iteratividade (média 25%), quando a mulher já foi submetida a duas ou mais cesáreas em um período definido, seguida da cesariana a pedido (média 20%), recomendação via Resolução CFM nº 2.284/2020. Ressalta-se que estas são indicações relativas, buscando-se melhorias a partir do monitoramento constante e das ações implementadas, no entanto a rede de atenção à saúde precisa intensificar ações de planejamento reprodutivo, com vistas à redução da iteratividade, e realizar ações de educação em saúde no pré-natal de risco habitual sobre plano de parto, para orientação sobre via de parto, indicação, riscos e benefícios.

Para buscar a redução da taxa de cesáreas e alcançar a meta de 48,6%, foi desenvolvido um plano de ação abrangente, com a colaboração de diversas áreas organizacionais, tais como: Unidade de Saúde da Mulher, Unidade de Bloco Cirúrgico e Material Esterilizado, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, Divisão de Gestão do Cuidado, equipes médicas, de enfermagem, multiprofissional e residentes. As principais ações incluem: (a) Monitoramento mensal da Taxa de Parto Cesárea; (b) Grupo de Educação em Saúde "BEM GESTAR"; (c) Revisão do Protocolo de Cesariana; (d) Reforma do Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto; (e) Construção e validação do Protocolo de Analgesia de Parto; (f) Organização da rotina de avaliação no CO, com inclusão no Protocolo de Cesariana a discussão da indicação de cesariana por 2 médicos; (g) Construção do Plano de Parto; (h) Monitoramento da taxa de cesariana nos grupos da Escala de Robson; e (i) Implementação do plano de ação construído com a Cooperação IFF. Essas ações visam não apenas a redução da taxa de cesáreas, mas também a melhoria contínua da qualidade da assistência ao parto na instituição.

### **9 Percentual de vagas disponibilizadas por meio do Exame Nacional de Residência – Enare**

Após tratativas com COREME/UFSM e COREMU/UFSM foram disponibilizadas as 53 vagas da residência multiprofissional para acesso através do ENARE, perfazendo um total de 32,0% de vagas. No entanto, o percentual que falta depende de negociações, tendo em vista que essa decisão não compete ao HUSM e sim à UFSM. As tratativas continuam.

### **10 Percentual de Preceptores capacitados nos HUFs da Rede Ebserh**

O saldo em 2024 era de 60 preceptores, foram capacitados 5 no primeiro semestre e 7 no segundo, totalizando 12, dando um total de 72 preceptores capacitados, de um universo de 499 preceptores.

### **11 Número de profissionais por Leitos Ajustados**

Atualmente o HUSM-UFSM possui o pior indicador de profissionais por leito de toda a Rede EBSERH, com 4,4 profissionais por leito ajustado. Mensalmente é encaminhada à DGP a solicitação de liberação de novas vagas para possibilitar o atingimento da meta estabelecida.

### **12 Percentual de Registros Manuais de Ponto dos Empregados Ebserh**

Os REPs têm apresentado problemas que interferem no atingimento da meta prevista no AOC, visto que está em andamento a licitação para contratação de empresa para substituição e manutenção dos relógios, bem como do sistema integrado de controle de frequência. Mensalmente é encaminhado Processo-SEI para todas as chefias do HUSM, constando os indicadores de risco de gestão de pessoal, para alinhar os procedimentos e reduzir a incidência de registro manual de frequência.

### **13 Taxa de liquidação mensal**

O mês de janeiro apresentou um percentual de liquidação inferior à meta estabelecida, devido às liquidações remeterem a empenhos de dezembro do ano anterior. Contudo, no período de fevereiro a maio, houve aumento no indicador que se manteve superior a 70% entre os meses de março a maio.

De outro modo, o mês de junho apresentou redução do indicador devido ao significativo montante de despesas empenhadas nesse mês. Porém, no terceiro trimestre, a taxa de liquidação superou o índice de 70%



e se manteve dentro da meta estabelecida. Essa superação do indicador continua no quarto trimestre quando ele atinge taxa superior a 80%.

Assim, é possível perceber que o HUSM alcançou a meta estabelecida no Acordo Organizativo de Compromissos tendo em vista o Hospital encerrar o exercício de 2024 com uma taxa de liquidação do custeio operacional superior a 80%.

#### **14 Maturidade em Segurança Cibernética do HUF**

Em 2024 tínhamos 5 controles divididos em 20 ações do CIS Controls. O indicador teve um acréscimo pequeno mas muitas ações foram realizadas a fim manter as ações já atendidas e melhorar em outras ações. Podemos citar a criação de Normas e POPs, a implantação de sistemas de identificação de vulnerabilidades, aprimoramento de inventário de hardware e software.

#### **15 Percentual de saídas com sumário de alta médica ou óbito preenchido no AGHU**

Considerando que a meta vem sendo atingida, cabe destacar que entre as ações desenvolvidas para se manter esse indicador têm-se a implantação do Checklist Dossiê da Internação, disponível na Intranet através do Link <http://ww4.ad.husm.ufsm.br/intranet/arquivos/checklists/dossie-internacao.pdf> utilizado pelos administrativos das unidades assistenciais antes de encaminharem o Prontuário do Paciente para a UGPIA, essa ação colabora para a mitigação de erros de forma antecipada, assim os prontuários chegam, quase que na sua totalidade, à UGPIA, completos e contendo o Sumário de Alta.



# PRINCIPAIS PONTOS DE ATENÇÃO PARA O ANO DE 2025

## Ponto 1

**Contratualização:** O Hospital Universitário de Santa Maria assinou novo contrato de prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais sob nº 2024/0828.0.00/2024, com ajustes no que se refere às metas qualitativas e quantitativas. As chefias e equipes precisam dominar as metas estipuladas, planejando suas atividades de forma organizada para atingimento dos objetivos pactuados. Para tanto, é importante a atuação ativa das Unidades de Produção, bem como a definição e acompanhamento dos indicadores relacionados ao contrato, bem como ao Acordo Organizativo de Compromissos – AOC e Plano Diretor Estratégico – PDE.

## Ponto 2

**Projeto *Lean* nas Emergências:** Durante 2025 o HUSM participará do Ciclo 09 do Projeto Lean nas Emergências, iniciativa do PROADI-SUS que utiliza a filosofia Lean (do inglês " enxuto ") e suas ferramentas para identificar e reduzir desperdícios, melhorar o fluxo do hospital e eliminar as causas da superlotação nos Prontos Socorros, contribuindo para a qualidade do atendimento aos pacientes. O foco de atuação será a Unidade de Urgência e Emergência, porém o projeto abrangerá todo o Hospital, sendo o combate à superlotação um esforço conjunto e dever de todos. Problema crônico na saúde pública nacional, a superlotação em Pronto Socorro pode aumentar eventos adversos e impacta diretamente os indicadores assistenciais. As equipes do HUSM serão capacitadas e participarão ativamente da implementação da filosofia Lean. O engajamento das equipes é crucial para o sucesso do projeto.

## Ponto 3

**Ações de Combate ao Assédio:** É importante que o Hospital, no decorrer do ano, implemente ações de combate ao assédio moral, sexual e discriminação, como medida que vai ao encontro dos valores e objetivos estratégicos do Hospital e da Rede Ebserh. Da mesma forma, denúncias relacionadas ao tema devem ser apuradas de forma sigilosa, tempestiva e de acordo com preceitos e legislações aplicáveis.